

# Sobre o curso da cooperação

Para a Bielorrússia, os países asiáticos são parceiros importantes no desenvolvimento da cooperação nos domínios comercial e económico, industrial e cooperativo, científico e técnico, educativo e cultural. A República Popular da China, em particular, tem sido tradicionalmente um ponto fulcral da política externa do Estado bielorrusso neste continente. Em março de 2023, os líderes da Bielorrússia e da China adoptaram uma declaração conjunta sobre os princípios básicos do desenvolvimento de uma parceria estratégica exemplar e abrangente entre os dois países na nova era. Estão a desenvolver-se relações mutuamente benéficas com o Irão. Em outubro de 2023, em Teerão, as partes chegaram a acordo sobre um plano para uma maior cooperação em domínios promissores da parceria. Foi estabelecida uma interação regular a vários níveis com o Vietname, o Paquistão e a Turquia. Em janeiro de 2024, Minsk acolheu a 7.ª reunião da comissão intergovernamental conjunta bielorrusso-mongol para o comércio e a cooperação económica, onde foram debatidos o estado e as perspectivas da cooperação nos domínios da indústria, da agricultura, dos transportes e da logística, bem como das finanças. O presente documento analisa a forma como a Bielorrússia está a desenvolver laços de parceria com estes países.



## Boris Zalessky

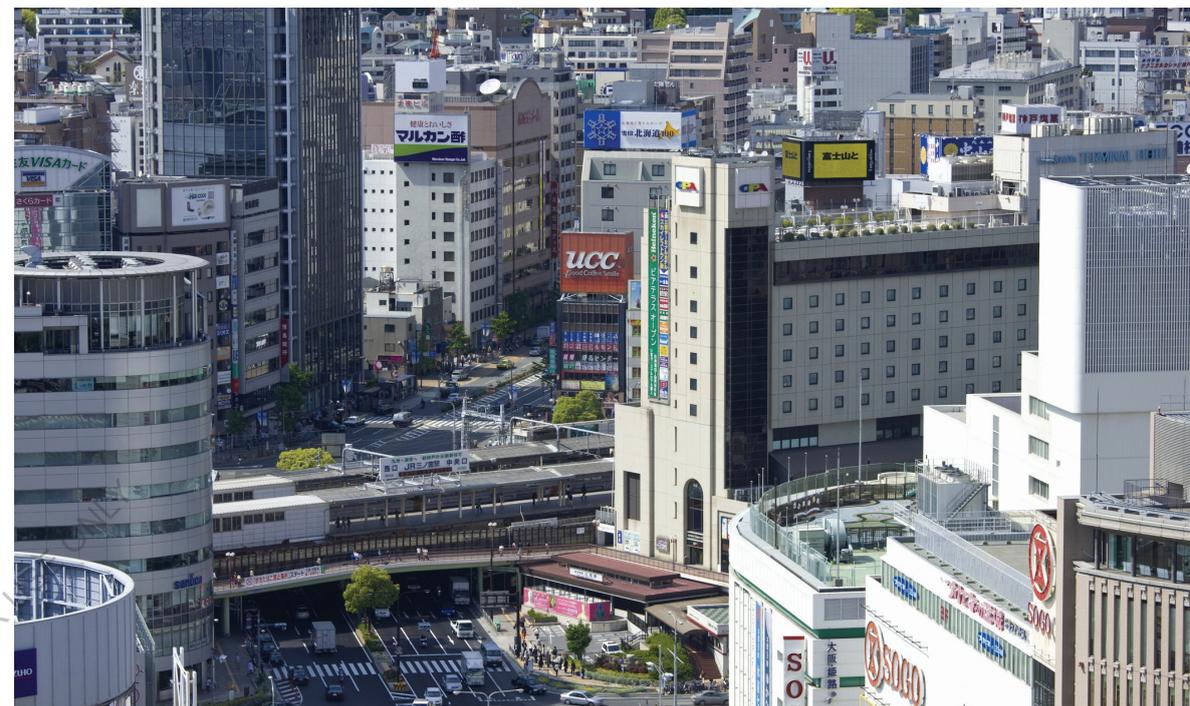
Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



# Sobre o curso da cooperação

*Especificidades da interação da Bielorrússia com os países asiáticos*

**Boris Zalessky**

**Boris Zalessky**

**Sobre o curso da cooperação**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalessky**

# **Sobre o curso da cooperação**

**Especificidades da interação da Bielorrússia  
com os países asiáticos**

FOR AUTHOR USE ONLY

**SciencaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-7-46386-2.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-7-23365-6**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

**Sobre o curso da cooperação**

Especificidades da interação da Bielorrússia com os países  
asiáticos

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Parcerias orientadas para o futuro .....	3
Foi acordado um plano para uma maior cooperação .....	15
A Dynamics define novas reservas .....	19
O objetivo é estabelecer novos contactos comerciais .....	24
Para tornar a relação estratégica.....	28
A parceria estratégica entra numa nova era .....	41
Sobre uma base de novas ideias .....	56
A cooperação regional atinge um novo patamar.....	67
Promover os exportadores nacionais e ajudar os importadores estrangeiros .....	80
Em foco - um novo nível de qualidade .....	91
educação e investigação .....	91
Literatura .....	96

FOR AUTHOR USE ONLY

## Parcerias orientadas para o futuro

Em 2023, a **República da Turquia** completou cem anos. Atualmente, é um Estado dinâmico e orientado para o futuro, com realizações numa série de domínios específicos e grandes projectos logísticos e energéticos que ligam a Ásia e a Europa. A Bielorrússia considera tradicionalmente a Turquia como um parceiro importante e promissor e um amigo fiável. Recorde-se que foi este país que "se tornou o primeiro Estado estrangeiro a reconhecer a independência do Estado da República da Bielorrússia"<sup>1</sup>. Em março de 2022, Minsk e Ancara celebraram o 30.º aniversário das relações diplomáticas. Em 1996, o **Tratado de Amizade e Cooperação** entre os dois países foi assinado durante a primeira visita do Chefe de Estado bielorrusso à Turquia.

A visita do Presidente turco R.T. Erdoğan à Bielorrússia em novembro de 2016, a primeira visita de sempre à Bielorrússia na história das relações bilaterais, foi também um marco nas relações bielorrusso-turcas. Em primeiro lugar, estabeleceu o objetivo de atingir um volume de negócios comercial mútuo de mil milhões de dólares. Em segundo lugar, as partes decidiram concentrar-se na utilização máxima do potencial de interação comercial e económica, com ênfase na criação nas regiões da Bielorrússia e da Turquia de "produção conjunta de produtos técnicos complexos, incluindo para efeitos da sua promoção nos mercados de países terceiros"<sup>2</sup> e na organização de zonas industriais conjuntas.<sup>3</sup> Em abril de 2019, o Presidente da República da Bielorrússia A. Lukashenka efectuou uma visita oficial à Turquia, durante a qual identificou áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca no comércio e investimento,

---

<sup>1</sup> Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/political/relations/](https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/)

<sup>2</sup> Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepatajipa-erdogana-14820/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepatajipa-erdogana-14820/)

<sup>3</sup> Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/)

implementação de projectos conjuntos na construção de máquinas, agricultura, construção, finanças, indústria química e ligeira, e delineou medidas concretas para estabelecer contactos nas áreas da tecnologia, inovação, educação, intensificação da interação "no domínio dos desenvolvimentos científicos conjuntos, programas académicos e investigação e desenvolvimento conjuntos".

Em particular, o **acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da educação** visa estabelecer e desenvolver contactos directos entre instituições de ensino superior e organizações científicas dos dois países, de modo a que estudantes e especialistas da Bielorrússia e da Turquia possam participar em eventos destinados a demonstrar o potencial educativo, científico, técnico e de inovação dos seus países. As partes tencionam proporcionar espaço para o ensino superior e de pós-graduação em instituições relevantes, informar-se mutuamente sobre o reconhecimento mútuo de documentos relativos à formação, educação e graus académicos, bem como criar todas as condições necessárias "para expandir e aprofundar os contactos entre os países em toda a gama de actividades educativas, para atrair cidadãos turcos para estudar na Bielorrússia"<sup>4</sup>.

Quanto à interação entre as comunidades científicas dos dois países, esta baseia-se nos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho de Investigação Turco para a Ciência e Tecnologia; em 2009 - com a Academia Turca de Ciências. Em 2016, os governos da Bielorrússia e da Turquia assinaram um **acordo de cooperação no domínio da ciência e da tecnologia**. Um ano mais tarde, foram assinados memorandos de

---

<sup>4</sup> A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razvitii-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

entendimento entre o Centro Nacional de Propriedade Intelectual da República da Bielorrússia e a Agência Turca de Patentes e Marcas Registadas; e memorandos de cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e o Conselho de Investigação Científica e Técnica da Turquia. E em novembro de 2018, realizou-se a **primeira reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Turca de Cooperação em Ciência e Tecnologia**, durante a qual as partes concordaram em "intensificar a cooperação bilateral na linha de entidades estruturantes de inovação, em particular entre parques tecnológicos na Bielorrússia e parques científicos turcos"<sup>5</sup>. Na mesma reunião da comissão, foi declarado que "os cientistas da Bielorrússia e da Turquia tencionam desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar"<sup>6</sup>.

Adotado em abril de 2019, o **roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2019-2021** foi concebido para intensificar as actividades conjuntas de cientistas bielorrussos e turcos nas áreas mais promissoras da cooperação científica e técnica. "Estes incluem ótica para observação espacial da superfície da Terra, veículos aéreos não tripulados, baterias para carros eléctricos e outros veículos, materiais organominerais compostos, enriquecimento mineral e a utilização de tecnologias de informação para a previsão de fenómenos naturais perigosos".<sup>7</sup>

Além disso, o roteiro adotado prevê a organização de um concurso conjunto de projectos em áreas prioritárias de desenvolvimento científico e tecnológico, de acordo com as linhas identificadas durante os seminários conjuntos: em 2018 - em Gebze; em 2019 - em Minsk. Em particular, em

---

<sup>5</sup> A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso electrónico]. - 2018. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus\\_i\\_turtsiya\\_provedut\\_konkurs\\_sovmestnykh\\_innovatsionnykh\\_proektov/](http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/)

<sup>6</sup> A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

<sup>7</sup> A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnyju-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

março de 2019, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, com o apoio do Fundo de Inovação da Bielorrússia e do Conselho de Investigação Científica e Tecnológica da Turquia, anunciou um concurso para **projectos científicos e tecnológicos inovadores conjuntos para 2019-2020, a fim de** lhes proporcionar "apoio financeiro direto numa fase inicial de desenvolvimento"<sup>8</sup> em áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca como as tecnologias da informação e da comunicação, a optoelectrónica, os nanomateriais e os drones Quanto ao roteiro, o documento contém igualmente medidas para desenvolver, melhorar a organização e aumentar a eficiência das actividades científicas e técnicas conjuntas e dos trabalhos conjuntos da Fundação Republicana da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e do Conselho de Investigação da Turquia.

No início de dezembro de 2020, realizou-se a **segunda reunião da comissão conjunta bielorrusso-turca para a cooperação científica e tecnológica**, durante a qual as partes confirmaram o seu desejo mútuo de desenvolver a cooperação científica e técnica nos domínios da energia, das tecnologias da informação e da comunicação, da medicina, das tecnologias químicas e dos novos materiais. É de salientar que estas parcerias se intensificaram após a assinatura do já mencionado acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica, em novembro de 2016. Neste documento, as partes acordaram em prestar assistência abrangente à cooperação entre organizações de ambos os países em áreas prioritárias como "energia; tecnologias agro-industriais; tecnologias e produção industrial e de construção; medicina e tecnologias médicas, farmácia; tecnologias químicas; nano e biotecnologias; tecnologias de informação e comunicação (serviços electrónicos, cibersegurança); tecnologias aeroespaciais; novos materiais; gestão ambiental; prevenção e

---

<sup>8</sup> A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objjavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>

eliminação das consequências de catástrofes naturais; e desenvolvimento de novas tecnologias.<sup>9</sup>

<sup>10</sup>Na mesma segunda reunião da comissão mista de cooperação científica e tecnológica, soube-se que o projeto conjunto do Instituto Conjunto de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da empresa turca "Novosim Engineering Services" sobre o desenvolvimento de um sistema de armazém multi-robótico autónomo, que "será concebido para movimentar mercadorias em modo automático dentro de armazéns concebidos e existentes, centros logísticos, tendo em conta a informação sobre a sua configuração" xml-ph-0000@dee já foi aceite para financiamento. Além disso, a parte turca estava a considerar mais dois projectos inovadores de cientistas bielorrussos, que também receberam uma avaliação favorável de peritos.

Outra área temática da interação científica e técnica bielorrusso-turca que foi discutida na segunda reunião da Comissão Conjunta para a Cooperação em Ciência e Tecnologia foi a **interação entre os tecnoparques turcos e bielorrussos**. Para a parte bielorrussa, este tópico é relevante porque "a Bielorrússia tem 25 entidades de infra-estruturas de inovação: 16 tecnoparques (incluindo 3 privados), 8 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. A rede de tecnoparques abrange todos os centros regionais"<sup>11</sup>. Havia também tecnoparques em Pinsk, Novopolotsk, Horki e no distrito de Liakhovich. Os planos para 2020 incluíam a sua abertura em Baranovich, Bobruisk,

---

<sup>9</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101600046&p1=1>

<sup>10</sup> A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [Recurso eletrónico]. - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-vsferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

<sup>11</sup> Shumilin, A. Forecast to 2040 - about the prospects of science development and international co-operation / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnicestve-7168/>

Borisov, Orsha e Molodechno. Tudo isto demonstra que a Bielorrússia está a implementar medidas sistemáticas para desenvolver tecnoparques como plataformas regionais de inovação para a organização de indústrias de alta tecnologia. É por isso que era especialmente importante para a parte bielorrussa aprender com a melhor experiência estrangeira neste domínio. A Turquia, há que dizê-lo, tem essa experiência.

Os tecnoparques ou tecnopolos deste país começaram a ser criados em 2001. Em meados de 2019, o seu número aqui tinha aumentado para 84, dos quais 63 estão operacionais, com mais 21 em obras de infra-estruturas. "Atualmente existem tecnoparques em 54 províncias do país, com mais de 5 mil empresas a trabalhar nos territórios das zonas de desenvolvimento tecnológico"<sup>12</sup>. O maior número de tecnoparques situa-se em Istambul - 11. Seguem-se Ancara - 9, Kocaeli - 5, Izmir - 4. O seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento da produção e dos serviços de alta tecnologia e proporcionar a cooperação entre empresários, investigadores e cientistas. A escala das actividades dos parques tecnológicos turcos foi também referida de forma muito eloquente por estes números. Em meados de 2019, quase 33 mil projectos tinham sido realizados nestes parques e cerca de dez mil outros estavam em desenvolvimento. E o número de empregos lá ultrapassou 55 mil. Finalmente, as exportações das empresas residentes dos tecnoparques em julho de 2019 totalizavam mais de quatro mil milhões de dólares. E tudo isto - em menos de vinte anos. Há algo a aprender com os parceiros turcos para os seus colegas bielorrussos.

Passemos agora aos eventos mais relevantes da agenda bielorrusso-turca do ano em curso. Em novembro de 2023, Ancara acolheu a **11ª reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca (JIC) sobre Cooperação Económica**, que se centrou na sistematização

---

<sup>12</sup> 84 tecnoparques foram estabelecidos na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

de todo o volume do comércio bilateral e na ativação de mecanismos de logística, transportes, parcerias em cooperação industrial e agricultura, bem como numa revisão detalhada do estado do quadro jurídico e delineou áreas prioritárias e medidas concretas para o expandir. É de salientar que, atualmente, "a interação com a Turquia é levada a cabo nas mais diversas direcções e é apoiada por contactos políticos e pelo diálogo ao mais alto nível, ao nível da comunicação intergovernamental, da comunicação interparlamentar e de uma cooperação séria entre agências"<sup>13</sup>. Consequentemente, as partes observaram que a cooperação comercial e económica entre Minsk e Ancara está a desenvolver-se de forma muito eficaz. Já se registaram êxitos significativos na consecução do objetivo estratégico de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo para 1,5 mil milhões de dólares e de reduzir o desequilíbrio no comércio mútuo. "Nos últimos dois anos, o nosso volume de negócios ultrapassou mil milhões de dólares, mas este ano [2023] esperamos atingir um máximo histórico. De acordo com as estatísticas turcas, nos primeiros 10 meses deste ano, o volume de negócios comercial já totalizou 1,6 mil milhões de dólares."<sup>14</sup>

Uma conversa separada é sobre a participação da parte bielorrussa no trabalho de **reconstrução das áreas turcas** afectadas pelo terramoto de fevereiro de 2023. A Bielorrússia prestou "atenção à restauração das infra-estruturas que foram destruídas em resultado do terramoto esmagador em 11 províncias da Turquia"<sup>15</sup>. Nos nove meses que se

---

<sup>13</sup> Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html)

<sup>14</sup> A Bielorrússia e a Turquia atingirão o máximo histórico do volume de negócios comercial no final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-po-itogam-goda-vyjdut-na-istoricheskij-maksimum-v-tovarooborote-599138-2023>

<sup>15</sup> Aleynik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-zajavil-o-serjeznyh-perspektivah-dlja-uvlichenija-postavok-molochnoj-produktsii-v-turtsiju-599135-2023>

seguiram à catástrofe, a Bielorrússia triplicou os seus fornecimentos de materiais de construção, que estão a ser utilizados para reconstruir principalmente infra-estruturas sociais. A comissão confirmou a disponibilidade da Bielorrússia para aumentar ainda mais o volume dos fornecimentos bielorrussos, que são procurados neste país. A parte turca recebeu um catálogo de produtos, adicionalmente preparado pelos ministérios, departamentos e entidades económicas da Bielorrússia, que será cuidadosamente analisado pelos parceiros turcos. Além disso, encontra-se na fase inicial de desenvolvimento um projeto de conceção e construção de uma fábrica de estruturas de betão armado na cidade turca de Kilis, que "dará também um bom contributo para a reconstrução das regiões da Turquia afectadas pelo terramoto"<sup>16</sup>.

O reforço da cooperação no sector **agrícola** é uma das principais tarefas para o desenvolvimento da interação bilateral. Em 2023, os fornecimentos bielorrussos de produtos lácteos ao mercado turco começaram a avançar. Existem sérias perspectivas de aumento das exportações de produtos à base de carne e de carne de bovino da Bielorrússia. Este ano, várias empresas turcas já anunciaram a sua disponibilidade para cooperar com a Bielorrússia no sector alimentar. Por exemplo, "Zirhlioglu Corporate Group manifestou interesse em estabelecer contactos directos com empresas bielorrussas sobre o fornecimento de produtos específicos e uma maior cooperação com o Centro Nacional de Comercialização"<sup>17</sup>. É de salientar que mais de 30 empresas bielorrussas - produtores e transformadores de produtos alimentares - participaram na videoconferência em setembro de 2023

---

<sup>16</sup> A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainterosovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>

<sup>17</sup> Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleinik-belarus-zainterosovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>

sobre este tema. Voltando à reunião da comissão intergovernamental, é de notar que as partes também chegaram a um acordo para "finalizar os procedimentos relativos ao questionário veterinário enviado pela parte bielorrussa até ao final de 2024, bem como a intenção de realizar a segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura, sem demora, no início do próximo ano [2024]"<sup>18</sup>.

No domínio da **logística e dos transportes**, as partes no formato da Comissão Mista dos **Transportes** Rodoviários determinaram a quota de licenças para os transportadores bielorrussos para 2024 no âmbito da 11ª reunião da CIG, discutindo o cumprimento de novas tarefas urgentes. Além disso, "consideraram a possibilidade de criar um centro de certificação alternativo para cartões tacográficos digitais na Turquia, bem como de alargar o projeto-piloto para o tráfego bilateral e de trânsito sem licenças entre a Bielorrússia e a Turquia para 2024"<sup>19</sup>. Afinal, a partir de 1 de janeiro de 2023, as transportadoras bielorrussas não precisam de licenças para o tráfego de mercadorias entre os dois países, bem como para o trânsito através da Turquia. Este regime simplificado está ainda a funcionar a título experimental até ao final de 2023.

A interação ativa e regular com o Conselho de Cooperação Empresarial Turco-Bielorrusso no âmbito do Comité de Relações Económicas Externas da Turquia, a Associação de Industriais e Empresários Independentes, bem como com outras associações de empresas turcas, incluindo empresas de exposições, foi considerada na reunião do CIG como um elemento importante para o desenvolvimento das relações **comerciais e económicas** entre os dois países. A este

---

<sup>18</sup> Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d72f4b731323cb1d.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html)

<sup>19</sup> A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>

respeito, as partes "assinaram um Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços e a Associação de Empresários Turcos (ASRIAD), cujos representantes planeiam participar num fórum empresarial conjunto na Bielorrússia no primeiro trimestre de 2024"<sup>20</sup>. Em fevereiro próximo, Istambul acolherá a Feira de Fios de Istambul, uma exposição internacional de fios e fibras, que será de interesse para as empresas bielorrussas da indústria ligeira, química e petroquímica.

Recorde-se que o elevado nível dos produtos bielorrussos pode ser julgado pela participação dos exportadores da Bielorrússia neste fórum de exposição - Feira Internacional de Fios de Istambul, que se realizou no início de junho de 2023 em Istambul e onde estiveram representadas 650 empresas de diferentes países, incluindo China, Índia, Uzbequistão, Alemanha, Cazaquistão, Paquistão e República da Coreia. As empresas petroquímicas bielorrussas participaram na exposição Made in Belarus, demonstrando "uma vasta gama de produtos manufacturados baseados nas melhores tecnologias mundiais, incluindo vários tipos de fibras, fios e materiais utilizados nas indústrias têxtil, de tricotagem e de vestuário".<sup>21</sup>

Assim, a empresa Naftan OJSC apresentou fibras acrílicas utilizadas na produção de fios e peles artificiais e a empresa Polotsk-Steklovolokno OJSC apresentou fibras de vidro e produtos à base destas fibras. A empresa química bielorrussa "Mogilevkhimvolokno" ofereceu uma vasta gama de fibras e fios de poliéster utilizados na produção de fios, enchimentos e peles artificiais, tendo também apresentado tecidos de poliéster indispensáveis à produção de materiais para telhados e tapetes. A

---

<sup>20</sup> A Bielorrússia e a Turquia tencionam realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>

<sup>21</sup> As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

sucursal "Khimvolokno Plant" da JSC "Grodno Azot" apresentou tecidos de cordas para o reforço de pneus, fios de poliamida para a produção de cordas e artes de pesca e poliamida-6. Também foram apresentados no stand da empresa materiais compósitos de polímeros, amplamente utilizados nas empresas das indústrias automóvel, aeronáutica e petrolífera. A SvetlogorskKhimvolokno OJSC apresentou tecidos, fios e fibras especiais concebidos para aplicação na indústria automóvel. Como resultado, os exportadores bielorrussos realizaram negociações muito eficazes não só com parceiros e contrapartes turcos, mas também com representantes de empresas de outros países. Esperemos, portanto, que a exposição em Istambul, em fevereiro de 2024, seja uma continuação de novos projectos conjuntos interessantes.

Outro aspeto importante dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Turquia, que foi registado na 11ª reunião da CIG, é a continuação da expansão do **quadro jurídico**. As estatísticas indicam que mais de 40 acordos intergovernamentais e interdepartamentais já foram incluídos nesta base. Um novo documento a este respeito é o protocolo da 11ª reunião da Comissão, que contém uma lista de oito acordos sobre os quais as partes concordaram em acelerar o trabalho conjunto. De facto, este protocolo final é "um novo programa de ação, uma espécie de roteiro para o desenvolvimento das relações económicas bilaterais a curto e médio prazo, que permitirá à Bielorrússia e à Turquia aproveitar melhor as oportunidades de cooperação disponíveis"<sup>22</sup>.

E já em novembro de 2023, como parte deste programa, o Centro de Investigação Bielorrusso-Turco abriu em Minsk com base no Instituto de Filosofia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o que se tornou mais um passo para o desenvolvimento das relações entre os dois países. "As suas principais tarefas são coordenar e realizar trabalhos de

---

<sup>22</sup> A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-s-turtsiej-novye-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

investigação conjuntos, projectos individuais no domínio do património histórico, cultural e filosófico da Bielorrússia e da Turquia, melhorar as qualificações do pessoal científico através do estudo da língua turca, bem como traduzir as obras de filósofos e cientistas turcos e bielorrussos para bielorrusso e turco"<sup>23</sup>. Atualmente, o novo centro está centrado no "Património filosófico e espiritual-cultural da Bielorrússia e da Turquia: história e modernidade". Os investigadores turcos estão a preparar uma "Revisão das principais realizações da filosofia turca", enquanto os seus colegas bielorrussos estão a investigar "A influência da tradição bielorusso-muçulmana na formação da identidade cultural e nacional". Além disso, prevê-se que o centro desempenhe funções educativas e promocionais, uma vez que os cientistas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia estudarão a língua turca com base no centro, estando prevista a realização de uma série de conferências e de aulas magistrais.

Vamos resumir os resultados. Ao longo das últimas três décadas de relações diplomáticas, Minsk e Ancara não só identificaram as áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca, como também construíram claramente um sistema multinível de cooperação interestatal, intergovernamental e interdepartamental, que avança conjuntamente para a realização de novos objectivos estratégicos. A este respeito, as decisões da 11ª reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica são mais uma confirmação sólida dos laços de parceria que estão centrados no futuro.

---

<sup>23</sup> Abertura do Centro de Investigação Bielorrusso-Turco na Academia Nacional de Ciências [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatel'skij-tsentr-otkrylsja-v-nan-597558-2023/>

## Foi acordado um plano de cooperação futura

Em outubro de 2023, Teerão acolheu a 16.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana para a Cooperação Económica, durante a qual as partes debateram a cooperação comercial e económica, industrial, de investimento, bancária e petroquímica, bem como os cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, os transportes e os serviços aéreos. **A Bielorrússia e o Irão** acordaram num plano de cooperação futura em áreas promissoras de parceria, que "inclui a implementação pelas partes, num futuro próximo, de actividades nas áreas da cooperação industrial, agricultura e medicina veterinária, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, transportes e cooperação através de câmaras de comércio e indústria"<sup>24</sup>. Além disso, a capital iraniana acolheu reuniões de um grupo de trabalho misto sobre cooperação petrolífera, um comité misto bielorrusso-iraniano sobre transportes rodoviários internacionais, bem como o fórum empresarial Irão-Bielorrússia, durante o qual "foi assinado um acordo de cooperação entre a filial de Minsk da BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão, que dará um impulso adicional ao desenvolvimento das relações comerciais bielorrusso-iranianas"<sup>25</sup>.

Recorde-se que, na 15.<sup>a</sup> reunião da comissão mista, em julho de 2022, ao debater projectos bilaterais bem sucedidos e actividades conjuntas promissoras, os participantes manifestaram interesse em aumentar o volume de negócios comerciais entre os dois países. Afinal, "nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. Por conseguinte, <...> pretendem atingir um volume de negócios comercial de

---

<sup>24</sup> A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre o plano de cooperação nas áreas promissoras de interação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-vzaimodejstvija-592926-2023/>

<sup>25</sup> As Câmaras de Comércio e Indústria de Minsk e Teerão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-minska-i-tegerana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-594460-2023/>

500 milhões de dólares num curto período de tempo"<sup>26</sup> . Em março de 2023, assinalando o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, Minsk e Teerão assinaram um roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026, que previa a cooperação numa vasta gama de questões, desde a política e a economia aos meios de comunicação social e ao turismo. Este documento sistemático permitiu que as partes elaborassem uma lista de medidas práticas específicas, muitas das quais já estão a ser aplicadas com êxito. "O trabalho intensivo a vários níveis conduziu a um aumento significativo do volume de negócios comercial. Em 2022, o volume de negócios do comércio triplicou em relação ao nível de 2021. No ano em curso [2023], aumentou mais 25 por cento em relação ao mesmo período do ano passado."<sup>27</sup> .

Entre os exportadores bielorrussos que estão a desenvolver com sucesso o mercado iraniano, destacam-se as empresas da **Bellesbumprom Concern**. Nos primeiros oito meses de 2023, aumentaram as suas exportações para o Irão em mais de 1,6 vezes. A Bielorrússia fornece "celulose, contraplacado, tábuas de madeira" a este país<sup>28</sup> . Ao mesmo tempo, a preocupação planeia aumentar as exportações e expandir a cooperação com parceiros iranianos. Em particular, a **Svetlogorsk Pulp and Paperboard Mill** fornece pasta branqueada ao Irão. Em outubro de 2023, especialistas da empresa visitaram a República Islâmica para "atingir um nível qualitativamente novo de cooperação. Planeamos aumentar o volume das exportações, bem como expandir os laços de

---

<sup>26</sup> Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 65.

<sup>27</sup> Cooperação industrial e educação. Roman Golovchenko delineou áreas promissoras de cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>

<sup>28</sup> As empresas de "Bellesbumprom" aumentaram a exportação de produtos para o Irão mais de 1,6 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-velichili-eksport-produktsii-v-iran-bole-chem-v-16-raza-594471-2023/>

cooperação no fornecimento de produtos químicos do Irão necessários para a produção de pasta de papel"<sup>29</sup> .

Quando se trata de regiões bielorrussas interessadas em desenvolver ativamente as relações comerciais e económicas com o Irão, **a região de Vitebsk** pode ser mencionada. O facto é que, desde 2022, o volume de negócios comercial da região de Vitebsk com este país se multiplicou, o que se deve à necessidade de construir novas opções logísticas para as cargas de exportação. Ao mesmo tempo, "entre os novos tipos de produtos que nunca foram fornecidos ao Irão estão os tecidos de fibra de vidro, as placas de madeira, vários tipos de ácidos e reagentes. A região de Vitebsk continua a fornecer madeira ao Irão - 49% do volume de negócios. A região compra fruta e legumes frescos, que representam 98% de todas as compras a este país, e equipamento médico"<sup>30</sup> .

Em novembro de 2023, a região bielorrussa propôs aos parceiros iranianos a criação de cadeias de cooperação no sector farmacêutico. Afinal, já foi criado um cluster farmacêutico em Vitebsk. Além disso, os especialistas de Vitebsk estão prontos a oferecer ao Irão produtos petroquímicos, que ocupam quase metade da produção industrial da região, desde fibra de vidro a aditivos para óleos. A região de Vitebsk pode também oferecer produtos alimentares, tapetes, calçado e produtos de linho. A parte iraniana também apresentou propostas interessantes de cooperação. Em especial, "o Irão tem muitos depósitos e a indústria mineira está a desenvolver-se, pelo que gostaríamos de cooperar com a região de Vitebsk neste domínio"<sup>31</sup> . Assim, as partes esperam não só

---

<sup>29</sup> "Bellesbumprom" planeia aumentar as exportações e expandir as relações de cooperação com o Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvlichit-objemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svjazi-s-iranom-594315-2023/>

<sup>30</sup> A região de Vitebsk ofereceu ao Irão para trabalhar em cooperação no sector farmacêutico [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-predlozhila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>

<sup>31</sup> Construção de máquinas, petroquímica. Embaixador do Irão sobre as possibilidades de cooperação com a região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

manter os antigos laços, mas também encontrar novas oportunidades para reforçar a parceria económica.

FOR AUTHOR USE ONLY

## A dinâmica define novas reservas

Em dezembro de 2023, a República da Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição internacional multi-setorial do Sudeste Asiático - **Vietnam Expo** - na cidade de Ho Chi Minh. No âmbito de cinco exposições nacionais, que foram organizadas neste fórum juntamente com a Índia, a China, a República da Coreia e o Vietname, "o stand coletivo bielorrusso reuniu 36 empresas e organizações bielorrussas dos domínios da engenharia mecânica, petroquímica, engenharia eléctrica, agricultura, produção de alimentos e bebidas, investigação e desenvolvimento científico e técnico, bem como serviços educativos e de marketing"<sup>32</sup>. Note-se que esta exposição se realiza no Vietname duas vezes por ano: em abril, em Hanói, e em dezembro, na cidade de Ho Chi Minh. No total, mais de 1.200 empresas de 20 países registaram-se como expositores em 2023. A 21.ª Expo Vietname, na cidade de Ho Chi Minh, apresentou uma vasta gama de produtos e serviços, tornando-a uma exposição abrangente e multifacetada. As principais secções da exposição incluem processamento de alimentos; agricultura; maquinaria; eletrónica; metalurgia; petroquímica; construção; ciência e tecnologia; medicina e produtos farmacêuticos.

No stand da Bielorrússia, em particular, as empresas petroquímicas, incluindo a Belshina, demonstraram as suas capacidades, produtos e potencialidades. Foram apresentadas aos visitantes e participantes amostras de pneus para automóveis, camiões e máquinas agrícolas, poliamida-6 e materiais à base da mesma, tecidos de cordão, fibra acrílica, polietileno de alta pressão, óleos para motores, fertilizantes de nitrogénio-fósforo-potássio. No stand da associação Beltopgaz, com a participação das fábricas de turfa Vitebsktoif de Vitebskoblgaz, Torfopredpriyatie Glinka e Turshovka, foram amplamente apresentadas amostras de

---

<sup>32</sup>A Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição do Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiju-na-krupneyshej-vystavke-v-jugo-vostochnoj-azii-603968-2023/>

substratos de turfa profissionais produzidos na Bielorrússia. Na sequência das negociações, os representantes da Beltopgaz assinaram um memorando de cooperação com a Associação Vietnamita do Coco para a produção de biofertilizantes. O parceiro vietnamita "coordenará a investigação sobre fertilizantes bio-orgânicos à base de turfa bielorrussa para coqueiros, a fim de aumentar o rendimento e a qualidade dos cocos em todo o Vietname, bem como apoiar o desenvolvimento do mercado para o consumo desses biofertilizantes"<sup>33</sup>. Além disso, a Associação de Produtores de Coco do Vietname coordenará com a Beltopgaz a organização de seminários sobre a introdução de fertilizantes bio-orgânicos à base de turfa bielorrussa para cocos no Vietname, a fim de encontrar um mercado de consumidores. A parte bielorrussa seleccionará a formulação óptima do substrato de turfa para a cultura do coco. As partes chegaram igualmente a um acordo sobre entregas-piloto de substratos à base de turfa bielorrussa ao Vietname para o cultivo de 500 árvores com investigação científica sobre o controlo da taxa de crescimento e da qualidade dos frutos, bem como sobre uma contra-entrega de material de plantação de coqueiros à Bielorrússia para seleccionar a formulação óptima do substrato.

O Ministério da Educação da República da Bielorrússia apresentou cerca de 30 desenvolvimentos inovadores neste fórum, incluindo inovações da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, da Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e da Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). Em particular, a BSU apresentou mais de 20 exposições na cidade de Ho Chi Minh, pelas quais foi distinguida com diplomas da VIETNAM EXPO. Entre elas contam-se aditivos alimentares, produtos farmacêuticos e equipamento tecnológico.

---

<sup>33</sup> A "Beltopgaz" vai cooperar com a Associação Vietnamita do Coco na produção de fertilizantes [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnichat-s-vjetnamskoj-kokosovoj-assotsiatsiej-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

Por exemplo, "foi apresentada uma série inovadora de biopreparações "Zipropig", "Biferon - MRS" e "Circol". Destinam-se ao tratamento e à prevenção de doenças dos animais de criação"<sup>34</sup>. Também se encontram expostos materiais compósitos isolantes térmicos resistentes ao calor à base de ligantes de fosfato e silicato, materiais compósitos que absorvem a luz, tecnologias para a aplicação de revestimentos anticorrosivos gradientes resistentes ao calor, inibidores de corrosão de metais, complexos alimentares para normalizar o sistema nervoso. Como resultado, na exposição "foram assinados 15 documentos, três acordos-quadro de parceria e 12 contratos no valor total de 26 milhões de dólares"<sup>35</sup>.

Para além da exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional VIETNAM EXPO na cidade de Ho Chi Minh, o Centro de Convenções e Exposições de Saigão acolheu um fórum empresarial bielorrusso-vietnamita, no qual "participaram mais de 30 empresas e organizações bielorrussas, incluindo gigantes da construção de máquinas da Bielorrússia, grandes instituições educativas e centros de investigação bielorrussos, bem como produtores de alimentos e laticínios"<sup>36</sup> e onde os participantes discutiram as perspectivas de cooperação com parceiros vietnamitas. O facto é que hoje a Bielorrússia procura atingir um novo nível de cooperação com o Vietname, que se caracterizaria por fortes laços de produção e tecnológicos. Trata-se, nomeadamente, de estabelecer "empresas comuns para produzir produtos de alta tecnologia e

---

<sup>34</sup> Os diplomas da Exposição Internacional "Vietnam Expo" são atribuídos à BSU e à "UNITEKHPROM BSU" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/diplomov-mezhdunarodnoy-vystavki-vietnam-expo-udostoeny-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

<sup>35</sup> Anufrieva, O. As empresas bielorrussas na exposição "Vietnam Expo - 2023" assinaram contratos no valor de 26 milhões de dólares / O. Anufrieva // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zaklyuchili-kontrakty-na-26-millionov-dollarov.html>

<sup>36</sup> No fórum empresarial conjunto, a Bielorrússia e o Vietname discutiram o desenvolvimento de laços industriais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vjetnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svjazej-603969-2023/>

competitivos para satisfazer a procura interna e com acesso subsequente aos mercados de países terceiros".<sup>37</sup>

Neste contexto, devem ser mencionados factos interessantes. Desde 2019, a produção de veículos especiais baseados nas máquinas da Fábrica de Automóveis de Minsk está a funcionar na província de Heunggyen. "A maquinaria é montada com base em kits de máquinas fabricados na Bielorrússia, e os veículos anteriormente entregues são modernizados. A empresa pode produzir cerca de 500 veículos de tração integral de fabrico vietnamita por ano"<sup>38</sup>. E esta fábrica de montagem "MAZ Asia" abre boas perspectivas para trabalhar nos mercados de outros países da região - Indonésia, Malásia, Camboja, Laos. Na mesma província vietnamita, está já a ser considerado um projeto de construção de uma fábrica de produtos lácteos utilizando tecnologias bielorrussas e leite em pó bielorrusso, que produzirá iogurte, gelado, manteiga e queijo. Além disso, a parte bielorrussa propôs aos parceiros vietnamitas que cooperassem no domínio da ecologia, uma vez que o número de automóveis e motociclos está a aumentar rapidamente neste país do Sudeste Asiático e há uma grande necessidade de reciclar os pneus usados. A fim de transformar estes pneus em novos produtos, é possível fornecer à Bielorrússia complexos de alta tecnologia e eficiência para a utilização de resíduos sólidos domésticos, obtendo deles recursos secundários para a produção de novos produtos. Como resultado, "o Vietname pode dar passos seguros no sentido da

---

<sup>37</sup> Ministério dos Negócios Estrangeiros: a Bielorrússia procura atingir um novo nível de cooperação com o Vietname [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsja-vyjti-na-novyj-uroven-kooperatsii-s-vjetnamom-603996-2023/>

<sup>38</sup> Aposta no desenvolvimento da cooperação industrial. O que Golovchenko conversou com o Primeiro-Ministro do Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premierom-vjetnama-604054-2023/>

construção da chamada economia circular baseada na maximização da utilização de todos os tipos de recursos secundários"<sup>39</sup> .

Todos estes factos mostram que a cooperação comercial e económica bielorrusso-vietnamita é hoje caracterizada por tendências positivas sustentáveis. Basta dizer que "no final do ano passado [2022], o volume de negócios comercial entre os dois países totalizou 180 milhões de dólares e, em janeiro-setembro deste ano, já ultrapassou os 200 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas e vietnamitas a crescerem"<sup>40</sup> . E há todas as razões para acreditar que esta dinâmica só irá aumentar. Mas para que isso aconteça, é claro, em 2024 as partes terão não só de desenvolver as oportunidades existentes, mas também de encontrar novas reservas para a interação económica bilateral.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>39</sup> Golovchenko: A Bielorrússia contribui para o reforço da segurança alimentar no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoj-bezopasnosti-vjetnama-604073-2023/>

<sup>40</sup> MAZs, produtos lácteos e questões ambientais. O que Roman Golovchenko negocia no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

## O objetivo é estabelecer novos contactos comerciais

Em março de 2023, realizou-se na cidade paquistanesa de Karachi a Feira Internacional de Comércio e Indústria-2023, um fórum especializado em exposições no Sul da Ásia, onde participam todos os anos mais de 350 empresas de todo o mundo e mais de 50 mil visitantes. As principais secções da exposição são: agricultura, automóvel, máquinas-ferramentas, energia, indústria metalúrgica e mineira, construção, petroquímica. A Exposição Nacional da Bielorrússia foi organizada nesta exposição, na qual "participaram 20 empresas bielorrussas que produzem bens, materiais e equipamentos industriais, petroquímicos e de diagnóstico, bem como prestam serviços educativos e trabalhos de investigação e desenvolvimento".<sup>41</sup>

Em particular, foram apresentados quase quarenta desenvolvimentos de cientistas bielorrussos de sete organizações científicas e de investigação e produção da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e de instituições do Ministério da Educação. "Entre os mais interessantes contam-se as cerâmicas electrónicas e os produtos nelas baseados do Centro de Investigação em Ciência dos Materiais da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, incluindo isoladores cerâmicos e caixas para filtros de micro-ondas, ressonadores dieléctricos, ressonadores para antenas e produtos baseados em piezocerâmica"<sup>42</sup>. Além disso, o Centro de Investigação de Materiais apresentou material contendo grafeno e

---

<sup>41</sup> A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoj-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

<sup>42</sup> A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoy-vystavke-inter/>

produtos nele baseados. Pode ser utilizado em elementos estruturais, armazenamentos de energia, lubrificantes, sorventes e sensores.

O Instituto da Indústria da Carne e dos Produtos Lácteos da Academia Nacional das Ciências apresentou na exposição um fermento seco e um bioconservador. O fermento bacteriano para equilibrar o aditivo alimentar regula os processos microbiológicos no estômago das vacas. O bioconservador consiste numa mistura de estirpes de bactérias do ácido láctico - lactococos - especialmente seleccionadas e secas por liofilização. Destina-se à silagem de matérias-primas vegetais - cereais anuais e perenes e leguminosas.

As micro e nanotecnologias de polimento com abrasivos magnéticos superfinos da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) foram também apresentadas na exposição. O seu objetivo é o polimento ultrafino de superfícies de alta precisão até à rugosidade de nível nanométrico, a correção da forma da superfície de peças ópticas, a melhoria da resistência radial de peças de dispositivos ópticos e laser, a limpeza de superfícies antes da soldadura e do revestimento, o aumento da resistência à corrosão, ao desgaste e à destruição mecânica de peças feitas de ligas metálicas, monocristais e cerâmicas. Os desenvolvimentos ultrapassam os melhores análogos mundiais em termos de capacidades tecnológicas, indicadores económicos e ambientais. As tecnologias e o equipamento são de interesse para as empresas de fabrico de máquinas e instrumentos, incluindo os fabricantes de ótica, lasers e eletrónica.

A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) esteve entre os participantes activos desta exposição, apresentando cerca de 20 desenvolvimentos. As inovações da BSU incluíram "materiais radio-absorventes da série KUP. Foram concebidos para proteger as aeronaves da radiação electromagnética. Em particular, os materiais podem ser utilizados para cobrir o nicho interior do radar meteorológico em aeronaves civis, como absorvente no desenvolvimento de câmaras

anecóicas compactas, cargas coordenadas..."<sup>43</sup> . Também entre os desenvolvimentos da BSU - "Tecnologia de síntese de novos polióis a partir de matérias-primas secundárias e naturais para a produção de espumas de poliuretano", que se baseia no processamento e utilização de matérias-primas secundárias para a produção de polióis. Eles prevêm a redução do custo de produção de uma tonelada de espuma de poliuretano em cinco a dez por cento devido à redução do custo do poliól em 15-20 por cento. Além disso, a BSU apresentou materiais de cristais líquidos, um espectrómetro multicanal, uma fonte de alimentação móvel para carregar supercapacitores e baterias de transporte elétrico, um registrador de parâmetros de movimento do equipamento de elevação B-590 PALTUS, materiais compósitos de absorção de luz.

E a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) apresentou "materiais cerâmicos resistentes ao calor para unidades térmicas. São concebidos para o isolamento térmico e elétrico de fornos em fundições, oficinas térmicas e de forja"<sup>44</sup> . Estes materiais têm uma série de vantagens em relação aos seus análogos. Têm propriedades mecânicas, térmicas e electrofísicas melhoradas. Além disso, a BSTU apresentou propantes de vitrocerâmica - materiais em forma de grânulos utilizados na indústria petrolífera para melhorar a eficiência da recuperação de poços utilizando a tecnologia de fracturação hidráulica.

Note-se que o fórum empresarial bielorrusso-paquistanês se realizou à margem da Feira Internacional de Comércio e Indústria-2023, durante a qual os participantes bielorrussos apresentaram os seus produtos ao público paquistanês. Foram também realizadas negociações para a assinatura de contratos de fornecimento de bens e serviços bielorrussos ao

---

<sup>43</sup> Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoy-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/>

<sup>44</sup> A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrónica e das nanotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

Paquistão. Isto mostra que este país do Sul da Ásia é um importante parceiro comercial da Bielorrússia, onde a base das exportações bielorrussas são produtos técnicos, químicos e alimentares complexos com elevado valor acrescentado: tractores, camiões, peças e acessórios, pneus, fibras químicas, pasta de papel. E Karachi é a capital financeira e económica do Paquistão, que se encontra entre as cinco maiores cidades do mundo em termos de percentagem do produto interno bruto.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Para tornar a relação estratégica

A **Mongólia** é um Estado situado na Ásia Oriental, com o qual a Bielorrússia desenvolve uma cooperação efectiva numa vasta gama de domínios. A cooperação comercial e económica está a desenvolver-se ativamente entre os dois países, estão a ser criados laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e da Mongólia, estão a ser reforçados os contactos interparlamentares e continuam a ser executados projectos conjuntos no domínio da educação. É de salientar que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em janeiro de 1992, as exportações bielorrussas constituem tradicionalmente a base do comércio bilateral. Neste contexto, os domínios de cooperação promissores incluem "a exploração mineira (fornecimentos de pedreiras e de maquinaria especial), os transportes (trânsito, fornecimentos de veículos de passageiros, vagões ferroviários e equipamento), a construção de estradas (fornecimentos de maquinaria, equipamento e tecnologias especiais), a agricultura (fornecimentos de maquinaria, equipamento e tecnologias, cooperação na produção de culturas, criação de gado e medicina veterinária) e a prevenção de situações de emergência (fornecimentos de equipamento de combate a incêndios).<sup>45</sup> .

No final de 2018, com um volume de negócios total de 19,5 milhões de dólares, o valor das exportações da Bielorrússia ultrapassou os 19 milhões de dólares, com um saldo positivo de 18,8 milhões de dólares para o lado bielorrusso. Leite, natas condensadas e secas, camiões, contentores de plástico, maquinaria rodoviária e de construção, manteiga, medicamentos, pão e produtos de confeitaria, fibras sintéticas penteadas, calçado, açúcar, motores e unidades de potência constituíram a maior parte dos fornecimentos de mercadorias da Bielorrússia à Mongólia. No mesmo ano de 2018, o volume de negócios de serviços entre os dois

<sup>45</sup> Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://export.by/mongolia>

países também aumentou quase 1,8 vezes, ultrapassando o valor de seis milhões de dólares. Os factos mostram que os laços bilaterais entre a Bielorrússia e a Mongólia se intensificaram visivelmente nos últimos anos:

1) criação da Comissão Mista Bielorrusso-Mongol para a Cooperação Comercial e Económica em 2013;

2) abertura da embaixada da Bielorrússia em Ulan Bator em junho de 2014;

3) a criação, em 2015, da Comissão Mista bielorrusso-mongol para a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e do grupo de trabalho bilateral interdepartamental para a cooperação no domínio da agricultura.

Em junho de 2018, à margem da cimeira da Organização de Cooperação de Xangai na cidade chinesa de Qingdao, os líderes dos dois países declararam durante uma reunião bilateral que "a Bielorrússia e a Mongólia estão localizadas entre grandes Estados ou blocos, pelo que é importante poder tirar partido desta posição e encontrar vantagens em termos de economia"<sup>46</sup>. Nessa altura, a parte bielorrussa manifestou a sua disponibilidade para criar empresas altamente produtivas e produção de maquinaria em solo mongol, enquanto a parte mongol manifestou o seu interesse, em primeiro lugar, na criação de uma produção de lacticínios utilizando tecnologias bielorrussas. De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e a Mongólia "alargaram o seu quadro jurídico e reforçaram a cooperação comercial e económica. Foi lançada a cooperação nos domínios agrícola e científico-técnico. Foram restabelecidos os laços bilaterais nos domínios da educação e do desporto"<sup>47</sup>. E, no futuro, a

---

<sup>46</sup> Negociações com o Presidente da Mongólia Halmagiin Battulga [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/)

<sup>47</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da

parte mongol não só está interessada numa cooperação mais ativa com a Bielorrússia nos domínios da agricultura, engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação, como também vê grandes oportunidades na ampla utilização mútua do potencial de trânsito de cada uma das partes. De acordo com as partes, "a Bielorrússia pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus produtos, e a Mongólia pode tornar-se um canal para a Ásia para os produtos bielorrussos"<sup>48</sup>.

Em abril de 2019, foi adotado um **acordo geral intergovernamental sobre a concessão de um crédito à exportação para** assegurar o fornecimento de maquinaria bielorrussa à Mongólia. De acordo com este documento, "nos próximos anos, as partes trabalharão no fornecimento de equipamento de incêndio, agrícola, municipal, de construção e limpeza de estradas, elevadores de passageiros e vagões ferroviários"<sup>49</sup>. Foi também discutido que será criado um cluster de laticínios na Mongólia utilizando tecnologias bielorrussas, incluindo uma fábrica de processamento de leite e explorações leiteiras, e "oportunidades para desenvolver a cooperação nas indústrias da construção e mineira, educação, bem como para expandir o quadro jurídico bilateral"<sup>50</sup>. Em junho de 2019, realizou-se em Ulaanbaatar a **quinta reunião da comissão conjunta bielorrusso-mongol de cooperação comercial e económica**, onde foram consideradas as questões de aplicação prática do acordo geral intergovernamental sobre a concessão de crédito à exportação, e foi

---

Mongólia (4 de junho de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d211839fb93936d7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html)

<sup>48</sup> Tsogtbaatar, D. A Bielorrússia pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus produtos / D. Tsogtbaatar // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vygodom-v-evropu-6281/>

<sup>49</sup> A Bielorrússia concederá um crédito à exportação à Mongólia para a compra do seu equipamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

<sup>50</sup> A reunião regular da Comissão Bielorrusso-Mongol de Comércio e Cooperação Económica realizou-se em Ulan Bator [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

assinado o **Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia para 2019-2021**.

E já no âmbito deste empréstimo, foram executados vários projectos importantes em 2021. "Mais de 70 unidades de equipamento de combate a incêndios em chassis MAZ foram entregues para as necessidades da Agência Estatal de Situações de Emergência da Mongólia. <...> O fornecimento de equipamento de limpeza e reparação de estradas em chassis MAZ para as necessidades do Ministério do Desenvolvimento Rodoviário e dos Transportes da Mongólia tornou-se muito solicitado. Foi entregue um total de 42 unidades para todos os aimags da Mongólia"<sup>51</sup>. A parte bielorrussa também transferiu tecnologia de reparação de pavimentos rodoviários e ajudou a estabelecer nesse país a produção dos componentes necessários para as máquinas de reparação rodoviária. Quanto a outros resultados de 2021, "o volume de negócios do comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas com a Mongólia totalizou 14,1 milhões de dólares (mais 2,5 vezes em comparação com 2020). Os principais artigos de exportação foram o leite e os produtos lácteos - 85,9 por cento"<sup>52</sup>. No mesmo ano, a parte mongol decidiu comprar à Bielorrússia cerca de nove mil cabeças de gado de raça altamente produtiva da seleção bielorrussa.

Abriam-se também perspectivas interessantes na **cooperação bielorrusso-mongol no domínio da educação**, cujo elemento básico é o acordo intergovernamental de cooperação neste domínio, assinado em 2013, que prevê a possibilidade de intercâmbio anual de estudantes para estudar nas universidades das partes. Cumprindo as disposições deste documento e no âmbito da aplicação do Memorando sobre a interação e a

---

<sup>51</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Mongólia D. Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022). Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/bf44fc21553530dd.html>

<sup>52</sup> A Bielorrússia e a Mongólia pretendem aumentar a cooperação na agricultura [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-amereny-naraschivat-sotrudnichestvo-v-selskom-hozjajstve-498561-2022/>

cooperação entre a comuna de Dalanzadgad do Umnugovi aimag e a cidade de Zhodino, assinado em 2016, "no ano letivo de 2017/2018, seis cidadãos da Mongólia foram inscritos para estudar no ramo da BNTU "Zhodino State College"<sup>53</sup>. E em 2021, mais de 30 estudantes mongóis já estudaram na Bielorrússia. As especialidades mais populares para eles foram: ciências médicas, software informático, sistemas e tecnologias de informação, maquinaria e equipamento mineiro, agronomia, ciências veterinárias, direito e logística de transportes.

**A sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-mongol, que** discutiu questões actuais de expansão da parceria mutuamente benéfica, realizou-se já em fevereiro de 2022 no formato de uma videoconferência, onde se constatou que "entre os principais bens exportados da Bielorrússia para a Mongólia estão os produtos alimentares e a maquinaria para pedreiras"<sup>54</sup>. As partes concordaram então em intensificar os projectos a serem implementados ao abrigo do Acordo Geral sobre Crédito à Exportação (2019), incluindo a substituição ou reconstrução de elevadores em edifícios residenciais em Ulaanbaatar e o fornecimento de máquinas e equipamentos agrícolas. E, ao mesmo tempo, foi alcançado um "acordo de cooperação com a Bielorrússia no âmbito do movimento nacional Billion Tree Movement"<sup>55</sup>, iniciado pelo Presidente da Mongólia U. Khurelsukh em 2021. No mesmo ano de 2022, **a cooperação inter-regional** também começou a desenvolver-se mais ativamente.

**A região de Brest está** entre as regiões bielorrussas que estão seriamente interessadas em desenvolver o comércio e a interação

---

<sup>53</sup> Cooperação humanitária [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html](http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html)

<sup>54</sup> A Bielorrússia e a Mongólia realizaram uma reunião da comissão de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-proveli-zasedanie-komissii-potorgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-487044-2022/>

<sup>55</sup> Battsetsag, G. A Mongólia e a Bielorrússia realizaram uma reunião em linha da comissão de comércio e cooperação económica / G. Battsetsag // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://montsame.mn/ru/read/291038>

económica com os parceiros mongóis. Basta dizer que o volume de negócios do comércio externo com a Mongólia aumentou mais de 2,5 vezes em 2021 e totalizou mais de 1,2 milhões de dólares. A dinâmica positiva continua nos anos seguintes, que se baseia nos fornecimentos de mobiliário, equipamento industrial e produtos alimentares da Brestchina. E as partes têm uma boa razão para a expansão dos laços de parceria. Afinal de contas, a Mongólia é um país com uma indústria mineira e uma agricultura desenvolvidas, onde o número de cabeças de gado é superior a 70 milhões. E "mais de metade da caxemira mundial é de origem mongol"

.<sup>56</sup>

**A região de Mogilev está** também muito interessada na cooperação com este país da Ásia Oriental. Afinal, em 2020 o volume de negócios comercial da região bielorrussa com a Mongólia foi de apenas 179 mil dólares, em 2021 - mais de 1,5 milhões de dólares, e "no final dos 9 meses do ano atual [2022] este valor será de cerca de 2,7 milhões de dólares"<sup>57</sup>. Em outubro de 2022, Mogilev manteve conversações com uma delegação do **aimag de Bulgan**. A principal indústria da região da Mongólia é a agricultura, incluindo a criação de gado e a agricultura. Entre as questões debatidas durante a reunião, contava-se a experiência de Mogilev na formação de especialistas altamente profissionais nestas áreas, bem como o desenvolvimento da cooperação cultural, educativa, desportiva e turística. As partes já acordaram em trabalhar nestes domínios.

Por último, em janeiro de 2024, Minsk acolheu a **sétima reunião da comissão intergovernamental conjunta bielorrusso-mongol (CIG)** sobre comércio e cooperação económica, onde se debateu o estado e as

---

<sup>56</sup> A região de Brest e a Mongólia estão interessadas no desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-mongolija-zainteresovany-v-razviti-i-sotrudnichestva-497468-2022/>

<sup>57</sup> Isachenko sobre a cooperação com a Mongólia: o sucesso depende do desejo de trabalhar em conjunto [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-o-sotrudnichestve-s-mongoliej-uspeh-zavisit-ot-zhelanija-sovmestno-rabotat-532389-2022/>

perspectivas de interação na indústria, agricultura, transportes e logística, finanças, bem como na educação, cultura e ciência. As partes concordaram que "o volume de negócios atual das trocas comerciais mútuas não reflecte o potencial dos dois países; no passado, o volume de negócios era muito mais elevado. <...> Mas devemos fazer tudo para que a relação entre os dois países adquira um carácter estratégico"<sup>58</sup>.

Entre os domínios prioritários da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia contam-se os temas relacionados com a agricultura. Estes incluem o fornecimento de equipamento para explorações leiteiras e pecuárias, sementes de batata e de outras culturas, medicamentos veterinários fabricados na Bielorrússia, bem como a formação e a reciclagem de especialistas mongóis em universidades agrárias bielorrussas. No âmbito da CIG, na terceira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-mongol sobre agricultura, foi assinado um acordo de cooperação no domínio da criação de gado de raça entre a **Associação Estatal Bielorrussa Belplemzhivobedinenie** e a **Corporação Agrícola Estatal da Mongólia**, que "prevê o fornecimento à Mongólia de gado de raça de selecção bielorrussa".<sup>59</sup>

Além disso, as partes discutiram a construção e o funcionamento de um centro multimarca neste país da Ásia Oriental, onde serão apresentadas todas as máquinas bielorrussas - tractores, ceifeiras-debulhadoras, camiões e camiões basculantes. Além disso, **a Gomselmash** já assinou um contrato com a State Agricultural Corporation da Mongólia para o fornecimento de 10 cortadores de relva autopropulsores. Note-se que "este mercado [da Mongólia] consome anualmente até 300 unidades de máquinas automotoras para a colheita de

---

<sup>58</sup> Está prevista a abertura de um centro multimarca de máquinas bielorrussas na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/multibrendovyj-tsentr-belorusskoj-tehniki-planirujut-otkryt-v-mongolii-611362-2024/>

<sup>59</sup> A Bielorrússia planeia alargar a gama de fornecimentos de alimentos à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-rasshirit-assortiment-postavok-prodovolstvija-v-mongoliju-611355-2024/>

cereais"<sup>60</sup> . As gadanheiras da Gomel foram fornecidas ao mercado mongol até 2015. Atualmente, estas entregas já estão a ser retomadas. Para referência: a "Gomselmash" participou na **48.ª exposição internacional Ulaanbaatar Partnership-2023, em Ulaanbaatar, no outono de 2023**, onde apresentou uma vasta gama de produtos, que podem ser desenvolvidos para satisfazer os requisitos das especificidades da Mongólia e os desejos dos clientes com base no objetivo da sua aplicação. No âmbito deste fórum empresarial, especialistas da empresa Gomel mantiveram negociações com representantes do **Ministério da Agricultura da Mongólia e da Corporação Agrícola da Mongólia**, onde "o tema principal foi a promoção das ceifeiras-debulhadoras bielorrussas no mercado mongol"<sup>61</sup> . E já em 2024 terá início o fornecimento de maquinaria de Gomel, que está a ser procurada. A **Minsk Tractor Works** está também interessada em aumentar o volume de fornecimentos de máquinas BELARUS a este país. Especialmente porque "a taxa de crescimento das exportações da MTZ para a Mongólia em 2023 foi de 163,3% em comparação com 2022" .<sup>62</sup>

Voltando à 48ª Exposição Internacional em Ulaanbaatar, gostaríamos de lembrar que a Parceria Ulaanbaatar-2023 é o maior evento de exposição multi-setorial na Mongólia, que reúne anualmente centenas de empresas de sectores como a agricultura, engenharia, refinação de petróleo, construção e indústria ligeira. Em 2023, a exposição colectiva Made in Belarus foi também apresentada neste fórum, onde "seis empresas participaram, cobrindo sectores como a indústria alimentar,

---

<sup>60</sup> "Gomselmash" retoma as entregas à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-vozobnovljaet-postavki-v-mongoliju-611342-2024/>

<sup>61</sup> "Gomselmash" estabelece laços comerciais com a Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-mongoliej-591381-2023/>

<sup>62</sup> A MTZ está interessada na expansão das entregas de tratores à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-rasshirenii-postavok-tractorov-v-mongoliju-612157-2024/>

engenharia mecânica, maquinaria de dupla utilização e bens de consumo"<sup>63</sup>. Entre elas estava a **Vitebsk Carpets OJSC**, que apresentou novas amostras de tapetes de polipropileno e colecções de tapetes clássicos. A **fábrica de lacticínios nº 1 de Minsk** apresentou uma vasta gama de produtos, incluindo leite esterilizado, queijo, leite em pó desnatado, soro de leite, manteiga doce, queijo glaceado, batidos de leite e produtos sem lactose. Dispositivos ótico-electrónicos e sistemas de vigilância, incluindo dispositivos de visão nocturna, telémetros laser e módulos de telémetros, bem como dispositivos de vigilância por imagem térmica, foram demonstrados pelo **Centro Científico e Técnico "LEMT" da BelOMO**. Outro expositor - **Zenit JSC** - apresentou no seu stand uma vasta gama de produtos e desenvolvimentos promissores, incluindo faróis e luzes LED para condições de funcionamento adversas, produtos eléctricos para completar elevadores, iluminação LED urbana e industrial, sistemas de desinfeção para salas e cabinas de elevadores. A empresa está interessada em estabelecer relações comerciais com empresas mongóis dos sectores mineiro, dos serviços públicos e da construção.

Finalmente, em Ulaanbaatar, os visitantes da exposição puderam familiarizar-se com as capacidades da **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia** (BUTB), que estabeleceu contactos com representantes de empresas mongóis para os atrair para as transacções como vendedores ou compradores. E entre os produtos de base promissores que foram considerados pela BUTB durante a exposição, a tónica foi colocada nas exportações de produtos agrícolas e petroquímicos bielorrussos para a Mongólia. No futuro, "BUTB espera utilizar o potencial da plataforma de bens industriais e de consumo, onde já estão a ser concluídos acordos para

---

<sup>63</sup> A exposição Made in Belarus foi apresentada na exposição na Mongólia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsiju-made-in-belarus-predstavili-na-vystavke-v-mongolii-590845-2023/>

vender produtos mongóis..."<sup>64</sup> . Além disso, em setembro de 2023, o primeiro corretor de ações mongol foi acreditado na BUTB - **United Meres Machinery**, que trabalha no mercado bielorrusso há bastante tempo, tem boa experiência no fornecimento de matérias-primas para a indústria metalúrgica e está empenhado na venda de pedreiras e equipamento especial da fábrica de automóveis bielorrussa a empresas mineiras na Mongólia. Como corretor da BUTB, a empresa pretende diversificar a sua carteira de mercadorias e utilizar todos os grupos de mercadorias representados na plataforma da bolsa bielorrussa. Afinal, "a Mongólia é um mercado promissor para as empresas bielorrussas, tanto em termos de compra de matérias-primas e fornecimentos como de venda de produtos acabados. A utilização da plataforma de intercâmbio como elo de ligação entre as entidades económicas bielorrussas e mongóis não só simplificará a procura de parceiros comerciais, como também eliminará os principais riscos associados ao pagamento e à entrega de mercadorias"<sup>65</sup> . O novo corretor planeia começar com bens de grande procura - metais ferrosos e carvão. Além disso, está a ser estudada a possibilidade de fornecer produtos petroquímicos e agro-industriais à Mongólia. E em janeiro de 2024, com a ajuda do primeiro corretor mongol na BUTB, foi registada a primeira transação para o fornecimento de açúcar branco granulado a este país da Ásia Oriental. "O volume da compra-piloto foi de 312 toneladas"<sup>66</sup> . Dada a elevada procura de açúcar na Mongólia, pode presumir-se que esta área de produtos pode tornar-se um dos mercados promissores na Ásia. Especialmente porque, após o cumprimento bem

---

<sup>64</sup> As oportunidades da plataforma de intercâmbio bielorrusso são apresentadas na exposição internacional na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnosti-belorusskoj-birzhevoj-ploschadki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-mongolii-590839-2023/>

<sup>65</sup> A BUTB acreditou o primeiro corretor na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-mongolii-586995-2023/>

<sup>66</sup> Açúcar bielorrusso vendido pela primeira vez à Mongólia através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-sahar-vpervye-prodan-v-mongoliju-cherez-butb-611445-2024/>

sucedido do primeiro contrato, os parceiros mongóis já estão à espera de um aumento do volume das exportações de divisas da Bielorrússia.

No que respeita à 7ª reunião da CIG, as partes debateram igualmente **questões actuais de cooperação científica e técnica** e registaram o potencial significativo de reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia nos domínios da ciência e da educação. Em especial, no âmbito da CIG, na quarta reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Mongol para a Cooperação Científica e Tecnológica, as partes acordaram em anunciar num futuro próximo um **concurso de projectos científicos e técnicos para 2024-2025**. "Os pontos de interesse mútuo são a agricultura, as máquinas e equipamentos agrícolas e florestais, a pecuária intensiva, a reflorestação e a reprodução, a produção vegetal, bem como a história e a arqueologia"<sup>67</sup>. E no mesmo janeiro de 2024, foi alcançado um acordo para assinar um acordo atualizado entre a **Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia** e a **Academia das Ciências da Mongólia**, complementando-o com um **roteiro de cooperação para 2024-2025**, bem como "para estudar a questão da assinatura de um acordo de cooperação entre a NAS da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia"<sup>68</sup>. Além disso, as partes estudarão a possibilidade de organizar um **fórum de jovens cientistas** no primeiro semestre de 2024 e analisarão a questão da formação de especialistas mongóis em estudos de mestrado, pós-graduação e doutoramento da **instituição de ensino estatal "Universidade do NAS da Bielorrússia"**.

---

<sup>67</sup> O concurso bielorrusso-mongol de projectos científicos e técnicos será anunciado num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-mongolskij-konkurs-nauchno-tehnicheskij-proektov-objjavjat-v-blizhajshee-vremja-611318-2024/>

<sup>68</sup> A Bielorrússia e a Mongólia estão a considerar a possibilidade de realizar um fórum de jovens cientistas este ano [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-rassmatrivajut-vozmozhnost-provedenija-foruma-molodyh-uchenyh-v-etom-godu-612262-2024>

Outro tópico interessante que esteve no centro da interação entre a Bielorrússia e a Mongólia na 7ª reunião da CIG foi a **ecologia**. O facto é que o governo da Mongólia não tem um ministério das florestas separado. Por esta razão, as questões ambientais estão distribuídas por várias agências. Já mencionámos que, em 2021, o Presidente da Mongólia, U. Khurelsukh, anunciou uma iniciativa ambiciosa para plantar pelo menos mil milhões de árvores até 2030. Neste contexto, a melhoria da tecnologia da silvicultura está a tornar-se uma questão prioritária na Mongólia. Em particular, o país da Ásia Oriental mostrou-se interessado na experiência bielorrussa no domínio da silvicultura e chamou a atenção para várias áreas promissoras para o alargamento das parcerias, incluindo a construção de casas de madeira. E a parte bielorrussa ofereceu "à Mongólia que considere habitações ecológicas de alta qualidade de empresas florestais bielorrussas"<sup>69</sup>. Além disso, os parceiros da Mongólia iniciaram uma investigação científica conjunta sobre a reflorestação no contexto das alterações climáticas e da desertificação, o cultivo de material de plantação e a formação de especialistas, com a possibilidade de abrir um centro de formação setorial.

Resumindo os resultados da 7ª reunião da Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica, constatamos que, atualmente, as relações tradicionalmente amigáveis e a cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia estão a desenvolver-se ativamente nas esferas do comércio, da economia, da agricultura, da indústria ligeira e noutras áreas. Quanto à continuação da interação bilateral, esta só será saturada com novas ideias e projectos inovadores para tornar estas parcerias verdadeiramente estratégicas. Afinal de contas, a Bielorrússia e a Mongólia ainda têm muitas oportunidades de

---

<sup>69</sup> A Mongólia está interessada em estudar a experiência bielorrussa em matéria de silvicultura [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mongolija-zainteresovana-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-vedenija-lesnogo-hozjajstva-611197-2024/>

cooperação por explorar. A tarefa dos governos de ambos os países é não perder essas oportunidades e criar condições para a sua concretização.

FOR AUTHOR USE ONLY

## A parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era, que incluem o apoio mútuo ao curso do Estado e às questões que afectam os interesses indígenas de cada um. Para além desta declaração conjunta, "a Bielorrússia e a China concluíram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"<sup>70</sup>, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Entre os documentos assinados encontra-se o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de indústrias inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos formam a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"<sup>71</sup>. A este respeito, gostaríamos de salientar que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta projectos foram implementados com a participação de empresas chinesas, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, devemos mencionar o parque industrial da Grande Pedra, onde em 2022 "as

---

<sup>70</sup> Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

<sup>71</sup> A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos na indústria e energia. O parque científico e tecnológico InKata foi posto em funcionamento para acolher empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental".<sup>72</sup>

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen atingiu a marca de 100. Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui"<sup>73</sup>. Em particular, o 99º residente foi a Yunchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente criará uma plataforma de comércio eletrónico para permitir a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico"<sup>74</sup>. E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses de tecido ósseo personalizadas baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e tratamento do cancro. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção de entrada no parque industrial como residentes da Foryu Information Technologies LLC e da Tontun Information Technologies LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente IPD Group LLC assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados no parque industrial. Este negócio

---

<sup>72</sup> Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

<sup>73</sup> Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euroasiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

<sup>74</sup> O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Nestas instalações será realizado um projeto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações"<sup>75</sup>. No total, até ao final de 2022, 19 residentes foram registados em Velikiy Kamen. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que Veliky Kamen atraia pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio da produção de produtos para medicina veterinária. E o segundo projeto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear"<sup>76</sup>. No final de janeiro, Veliky Kamen registou um novo residente - BaikalGroup LLC. "A empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e logística <...> no parque. O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, etiquetagem..."<sup>77</sup>. As mercadorias serão entregues nos países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, foram registados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos

---

<sup>75</sup> Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

<sup>76</sup> "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

<sup>77</sup> O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A realização do projeto permitirá abastecer o mercado interno com estes produtos e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"<sup>78</sup>. O segundo residente de fevereiro, a Rivex LLC, produzirá materiais de penso inovadores e para esterilização, destinados tanto ao mercado nacional como aos países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics LLC, fundada por uma empresa chinesa de logística internacional, uma das maiores da região da Mongólia Interior, pretende "desenvolver infra-estruturas logísticas através da construção de armazéns e da introdução de uma vasta gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"<sup>79</sup>. Esta iniciativa também ajudará a abordar a tarefa estratégica mais importante - expandir a presença de produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já se registaram em Veliky Kamen. E, em geral, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um volume de investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares"<sup>80</sup>. Espera-se que, a fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores, se continue a trabalhar em 2023 para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com enfoque na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da

---

<sup>78</sup> Mais dois residentes com capital bielorrusso são registados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

<sup>79</sup> O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

<sup>80</sup> Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

logística, comércio eletrónico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que nas instalações de Veliky Kamen "é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, para substituir prontamente as importações em queda por estes produtos. A fim de maximizar o potencial disponível, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infra-estruturas e anunciar o projeto à escala mundial"<sup>81</sup>. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento prospetivo da economia bielorrussa - em geral.

Outro documento importante adotado em março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi elaborado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as indústrias bielorrussas e atrair investimentos chineses para projectos na Bielorrússia"<sup>82</sup> em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica,

---

<sup>81</sup> Cherviakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

<sup>82</sup> Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjakh-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

o trabalho da madeira, a opto-mecânica, a produção de pasta e papel e a produção química.

Em particular, **a fábrica de tratores de Minsk está** pronta para intensificar a cooperação com a China. O projeto para organizar a montagem de tratores BELARUS com uma capacidade de 350 cavalos de potência está atualmente em curso no Império Celestial. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, mais dois tratores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem de tratores bielorrussos. E em Minsk, continuam os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que 100 desses motores sejam entregues à fábrica num futuro próximo. "Outra direção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram 1,8 milhões de dólares, no final de dois meses do ano atual [2023] - 400 mil dólares."<sup>83</sup> . Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e do **complexo agroindustrial**. Nomeadamente, "o maior complexo de criação de suínos da Bielorrússia, com capacidade para 300 000 cabeças, será construído na região de Minsk. <...> E modificaremos a nossa criação de gado bovino com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para a criação de gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin" .<sup>84</sup>

---

<sup>83</sup> O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

<sup>84</sup> A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus->

A Bielorrússia também planeia quase duplicar o volume de fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, estas exportações excederam mais de 500 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer à China 171 categorias de mercadorias"<sup>85</sup>. E até ao início de 2024, o objetivo é atingir 900 milhões de dólares em exportações de produtos. Em geral, na cooperação comercial e económica com os seus parceiros da China, este ano a Bielorrússia tem todas as hipóteses de aumentar o volume das exportações para 2,2 mil milhões de dólares.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de março de 2023 dizem respeito ao tema da **cooperação regional**. O primeiro: é o **plano do Ano das Regiões entre a Bielorrússia e a China para 2023**, que "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"<sup>86</sup> para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026. Segundo: é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento do comércio e da cooperação económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade de subordinação central, onde prevalece a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas de produção e de

---

[rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstviya-v-kitaj-553023-2023/](https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/)

<sup>85</sup> A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

<sup>86</sup> Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstviya-vo-vseh-oblastjakh-556675-2023/>

orientação médica estão a desenvolver-se especialmente e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai** está a ser ativamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade centralizada. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se sobretudo de comércio eletrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. Isto é, quando um comboio não é verificado na fronteira, mas sim controlado no destino, o que proporciona uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."<sup>87</sup> .

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um **plano para desenvolver a cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação no domínio dos cuidados de saúde, da ciência e da educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"<sup>88</sup> . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina, o intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e de aulas de mestrado para peritos; a cooperação em matéria de epidemiologia e microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; a cooperação em matéria de cirurgia, transplantação e hematologia; e a participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia. <sup>89</sup>É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento

---

<sup>87</sup> . Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

<sup>88</sup> Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

<sup>89</sup> A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, emitida em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como à criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa na Bielorrússia" xml-ph-0.

Para referência: os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adotado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para combater uma pandemia. E, ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde realizou pela primeira vez o registo estatal da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "Qingyi". E hoje "810 artigos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos na China estão registados na Bielorrússia. De abril de 2020 até à data, a RPC prestou assistência gratuita no montante equivalente a 30 milhões de dólares, tendo a Bielorrússia recebido equipamento de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, vacina contra a COVID-19".<sup>90</sup>

O nosso país já criou centros de MTC e as condições comerciais necessárias para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque Velikiy Kamen, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu um compêndio "Principais Aspectos da Admissão à Circulação de Dispositivos Médicos e Medicamentos" nas línguas russa e chinesa para os informar sobre as oportunidades e

---

<sup>90</sup> O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico "Construção de uma policlínica no território do parque Veliky Kamen, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora", e estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura profissional, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China disseram que estavam a preparar um memorando sobre questões de MTC, que deveria refletir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Note-se que "são utilizados na Bielorrússia métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupunctura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupunctura, acupunctura laser, acupunctura ultra-sónica <...>. Foram criados centros de medicina tradicional chinesa em centros regionais da Bielorrússia. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades - Tianjin, Changchun, a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang..."<sup>91</sup>. Para além disso, o processo educativo nesta especialidade é realizado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexologia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. O pessoal do departamento tem sido repetidamente formado em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-cocígea. Os

---

<sup>91</sup> A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

reflexologistas efectuam anualmente cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia na Bielorrússia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece dispositivos médicos e peças sobresselentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmactutical Company Limited (NCPC). "Esta empresa foi selecionada como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding Company na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para desempenhar as funções de estudo das condições de mercado e de apresentação de propostas para o fornecimento de substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding, em conformidade com os pedidos"<sup>92</sup>.

Quanto ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação**, em fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática "Educação na Bielorrússia", onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Estatal de Economia e Radioelectrónica de Minsk. É de salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira apresentada neste fórum educativo, que foi visitado

---

<sup>92</sup> Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. Em geral, "em resultado das reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"<sup>93</sup>. A título de referência, note-se que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na China, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas"<sup>94</sup>. Além disso, a Bielorrússia e a China estão a promover ativamente a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Existem 40 programas educativos conjuntos no primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um participante importante da cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU)**, que já coopera com mais de 50 instituições de ensino superior chinesas, e as suas salas de aula são atualmente frequentadas por mais de três mil cidadãos do Império Celestial. Em março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas

---

<sup>93</sup> Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

<sup>94</sup> Zalesky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46.000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, o intercâmbio académico para dar palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados são vistos como promissores"<sup>95</sup>. Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e de pós-graduação será alargada. Para este efeito, este tópico será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos em que se prevê a cooperação.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação de linguistas. Em março de 2023, a BSU assinou um acordo de intercâmbio de estudantes para desenvolver a mobilidade académica de estudantes de licenciatura e pós-graduação que estudam línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

Como resultado das reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito tornou-se um novo parceiro da BSU. As universidades assinaram um memorando de entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência

---

<sup>95</sup> A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinkim-universitetom-557082-2023/>

em vários vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas"<sup>96</sup>.

**A Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU)** está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem a cooperação com parceiros chineses. Em janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de combinar os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de formação, em que os estudantes estudarão na China durante os dois primeiros anos e depois na Bielorrússia. A parte chinesa mostrou-se particularmente interessada na especialidade "arquitetura": "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos".<sup>97</sup>

É de salientar que o Instituto Profissional de Construção de Guangdong é a maior e a única instituição estatal de ensino superior profissional que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Tem 22 000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular

---

<sup>96</sup> Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

<sup>97</sup> A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa com base no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de concepção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão de propriedades. Quanto ao BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estão atualmente a estudar em Brest. As especializações mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **domínio dos meios de comunicação social**. Este incluía um **acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua**. A este respeito, notamos que o acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado pela primeira vez em janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado em junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais"<sup>98</sup>. As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a reforçar-se em todas as direcções, mas existe ainda um grande potencial por realizar, que será implementado já numa nova era - as relações exemplares de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois Estados.

---

<sup>98</sup> BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

## Sobre uma base de novas ideias

Em julho de 2023, realizou-se a quinta reunião do **Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China (CIC)**, que formou um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e criou oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a cooperação prática em toda a gama de áreas. Os participantes na reunião concordaram que "o nosso objetivo comum deve ser um novo ponto de crescimento do volume de negócios comercial de pelo menos 120 por cento em comparação com o último ano [2022]"<sup>99</sup>. Para ser mais específico sobre as áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, devem ser destacadas quatro questões-chave a este respeito.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores de géneros alimentícios da Bielorrússia e o lançamento de canais de aquisição de bens importantes através de operadores chineses. Em segundo lugar, aumentar o tráfego ferroviário de contentores para entregar mercadorias bielorrussas à China e equipamento chinês à Bielorrússia, assegurando o funcionamento de corredores ferroviários ecológicos e organizando comboios invertidos subsidiados da Bielorrússia para os principais centros logísticos na China e vice-versa. Em terceiro lugar, "aprofundamento da cooperação em matéria de investimento, desenvolvimento industrial conjunto, cooperação tecnológica no fabrico de automóveis sob licença, montagem de automóveis eléctricos, fabrico de máquinas-ferramentas, produção conjunta de equipamento médico, desenvolvimento de tecnologias biológicas e digitais"<sup>100</sup>. Em quarto lugar, o financiamento de projectos

---

<sup>99</sup> Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

<sup>100</sup> Cherviakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

de investimento estratégicos no âmbito das linhas de crédito favoráveis da China, a sua execução efectiva, o reforço da cooperação creditícia, financeira, técnica e económica, incluindo a aquisição do equipamento necessário. Recorde-se que "no final de 2022, os países [Bielorrússia e China] atingiram um volume recorde de 5,8 mil milhões de dólares em volume de negócios de mercadorias. Cinco meses deste ano foram marcados por um aumento de 1,5 vezes no volume de negócios comercial. As exportações de bens bielorrussos para a China estão a crescer a um ritmo recorde: 1,8 vezes em 2022 e 1,6 vezes nos primeiros cinco meses de 2023"<sup>101</sup> .

Na quinta reunião da CIG, as partes acordaram em concentrar os seus esforços na execução de grandes projectos de desenvolvimento e de cooperação, incluindo a concessão de ajudas por parte do Governo chinês. Neste contexto, é de salientar que a Bielorrússia já executou 15 importantes projectos de orientação social no valor de mais de um bilião e meio de yuanes chineses. "Estão em curso cerca de uma dúzia de novos projectos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infra-estruturas do parque industrial de Great Stone e o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um montante total de financiamento de mais de 900 milhões de yuanes chineses"<sup>102</sup> . As partes tencionam acelerar a execução destes projectos, incluindo duas instalações desportivas de nível internacional - um estádio e uma piscina - até setembro de 2024.

Quanto a outros projectos de produção e cooperação, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China

---

<https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

<sup>101</sup> Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

<sup>102</sup> A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-kрупnyh-proektov-v-oblasti-razvitiya-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ação para desenvolver a cooperação "em áreas prioritárias de cooperação na produção de maquinaria agrícola e municipal, máquinas-ferramentas, bem como a implementação de projectos de investimento em empresas bielorrussas"<sup>103</sup> e discutiram mesmo a criação de modelos individuais de maquinaria agrícola, a possibilidade de organizar

Em julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a JSC Slutsk Cheese Factory assinaram um acordo comercial estratégico sobre a criação de uma empresa comum para produzir produtos lácteos já este ano em Shenyang, o centro administrativo da província de Liaoning. Note-se que esta empresa chinesa é um grande exportador de "produtos lácteos bielorrussos (cerca de 50 milhões de dólares de produtos exportados em 2022), estando a implementar um projeto para processar colostro e produzir proteína de soro de leite no local do Parque Industrial da Grande Pedra"<sup>104</sup>. Ao estabelecer uma empresa comum em Shenyang, a Baimen e a Slutsk Cheese Factory pretendem ampliar o projeto, aumentando sistematicamente a gama de produtos lácteos produzidos para os clientes chineses.

E mais um facto interessante. No mesmo mês de julho de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" manteve negociações com a YTO Group Corporation - um fabricante chinês de maquinaria agrícola e de construção, parte do conglomerado de construção de máquinas do complexo Sinomach - "para organizar a produção conjunta de cortadores de relva autopropulsores, máquinas municipais, e também discutiu questões de fornecimento de componentes

---

<sup>103</sup> O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/>

<sup>104</sup> A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predprijatje-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-kr-v-etom-godu-576098-2023/>

para a maquinaria Bobruiskagromash a partir da China"<sup>105</sup> . Num futuro próximo, as partes prepararão os documentos necessários para este projeto.

Uma conversa separada neste contexto é sobre o parque industrial sino-bielorrusso da Grande Pedra. Recordemos que 2023 marca dez anos desde que o Presidente da República Popular da China (RPC) Xi Jinping anunciou a iniciativa "One Belt, One Road", que marcou uma nova era nas relações económicas dos Estados e uniu mais de uma centena de países em todo o planeta. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto encontra-se a República da Bielorrússia, onde se desenvolve ativamente o Grande Parque de Pedra, que desempenha o papel de plataforma nodal desta iniciativa e já reúne mais de uma centena de habitantes de 15 países. Basta dizer que "o volume de investimentos efectivos do parque já ultrapassou os 830 milhões de dólares, e o volume de investimentos anunciados ascende a 1,34 mil milhões de dólares"<sup>106</sup> . E só no primeiro trimestre de 2023, 11 novas empresas com projectos de investimento em logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento já se registaram aqui. Mais especificamente, "o número de residentes do Parque Industrial Veliky Kamen atingiu agora 108 <...>. O volume de produção [para os três meses de 2023] aumentou 1,3 vezes, as receitas da venda de mercadorias - 1,8 vezes, a exportação de mercadorias - 1,2 vezes, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 2 vezes, os pagamentos de impostos - 3,5 vezes"<sup>107</sup> .

---

<sup>105</sup> "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

<sup>106</sup> Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

<sup>107</sup> Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

Atualmente, uma das áreas prioritárias de Veliky Kamen é a engenharia mecânica. Recorde-se que o grupo de empresas que trabalham nesta área é o maior do parque e tem mais de 20 projectos. Em particular, existem empresas conjuntas bielorrussas e chinesas que produzem motores de combustão interna e caixas de velocidades para o transporte de passageiros e de mercadorias. Um dos residentes chineses produz maquinaria de construção com base no chassis da fábrica de automóveis de Minsk e um residente bielorrusso produz vidro para todos os tipos de transporte terrestre, que é muito procurado nos países da União Económica Eurasiática. Outra área de Veliky Kamen é a produção competitiva e de alta tecnologia - empresas que realizam investigação e desenvolvimento. Atualmente, já existem mais de 25 empresas deste tipo registadas no parque.

Por falar em novos residentes, em março de 2023, foi registada mais uma empresa no parque industrial de Veliky Kamen - a IRBI LLC, cujo projeto de investimento tem um carácter inovador de substituição de importações. "O residente do parque produzirá monoblocos, mini-computadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes de hardware informático. Para além da produção, a empresa implementará os seus próprios complexos de software de aplicação"<sup>108</sup>. Estes produtos serão destinados ao mercado interno da Bielorrússia, bem como exportados para os países da União Económica Eurasiática.

Em abril de 2023, foi registado outro residente no parque industrial - SinoBelMedica LLC, iniciado pela empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, que faz parte da estrutura do maior fabricante de energia e equipamento industrial Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente "implementará um projeto para criar uma produção

---

<https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

<sup>108</sup> O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogokamnjia-budet-proizvodit-kompijutery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

moderna de alta tecnologia de tubos de raios X no território do parque industrial. A venda de produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição de importações"<sup>109</sup> .

Em maio de 2023, nas conversações entre a direção do parque e uma delegação da província de Gansu, foram discutidas as questões do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, e "foi discutida a possibilidade de estabelecer um centro de medicina tradicional chinesa e desenvolver a produção farmacêutica no território do parque"<sup>110</sup> . E em junho de 2023 foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa Jifei para trabalhar "a questão da criação de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina, tecnologias CAR-T <...> no Parque Industrial da Grande Pedra. Estão em curso trabalhos para determinar as perspectivas de localização da nomenclatura dos produtos farmacêuticos da Jifei"<sup>111</sup> .

E em junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa afirmaram que continuariam a atrair investidores com grandes projectos para o Parque Industrial da Grande Pedra, sendo dada especial atenção ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no local do parque. Os Ministérios da Economia dos dois países e as maiores empresas accionistas da Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair investidores-âncora com grandes projectos para Velikiy Kamen, organizar novas

---

<sup>109</sup> O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

<sup>110</sup> A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

<sup>111</sup> O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

instalações de produção exigidas, em especial na esfera da construção de máquinas e componentes automóveis, equipamento médico, aumentar a localização das instalações de produção existentes dos residentes"<sup>112</sup>. As partes melhorarão pragmaticamente o ambiente de investimento numa base sistemática, eliminarão consistentemente os riscos de desenvolvimento emergentes e levarão o parque a um novo nível qualitativo de desenvolvimento, reforçando a sua posição como um projeto central bielorrusso-chinês e um cluster industrial internacional com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.

Na quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que se realizou em julho de 2023, as partes discutiram, entre outras coisas, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, a fim de reforçar os laços inter-universitários directos e implementar uma série de projectos educativos e científicos conjuntos de grande escala. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião assinalaram domínios como: a formação de pessoal e a expansão da prática de programas educativos conjuntos sobre especialidades inovadoras implementados pelas principais universidades da Bielorrússia e da China; a cooperação na criação de plataformas digitais que proporcionem acesso público a recursos educativos; a união de esforços para desenvolver normas e padrões para a digitalização da educação; e a exploração da possibilidade de criar uma Associação de Instituições de Ensino Superior dos dois países.

É de salientar que, até à data, já foram assinados mais de 560 acordos de cooperação direta entre as instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10% do número total de acordos interuniversitários existentes entre instituições de ensino superior

---

<sup>112</sup> A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

bielorrussas. "Existem também 9 estruturas educativas e científicas conjuntas (3 laboratórios, 4 centros e 2 institutos) que funcionam com base em instituições educativas dos dois países, estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos, a implementação de 6 deles teve início no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e de organizar a formação conjunta de pessoal de qualificação científica superior"<sup>113</sup>. No outono deste ano, os departamentos educativos dos dois países tencionam aprovar um plano para o desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para 2023-2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas concretas para uma interação construtiva entre as universidades bielorrussas e os parceiros chineses.

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) está entre os participantes activos desta cooperação. Em abril de 2023, a universidade bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Guangdong para a Cooperação Científica e Técnica com a Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BSTU assinou um acordo de cooperação e estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com o Guangdong Vocational College of Light Industry. "As partes acordaram em organizar intercâmbios académicos, escolas de verão, discutiram a perspectiva de contactos no domínio dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas"<sup>114</sup>. Foram igualmente assinados documentos sobre a execução de programas educativos conjuntos com o Guangdong Nanhua Vocational College of Industry and Commerce e o Guangdong

---

<sup>113</sup> Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

<sup>114</sup> Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potencial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

Vocational College of Communications. Foi ainda celebrado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica com o Centro Internacional de Investigação e Inovação de Ningbos para o desenvolvimento conjunto de materiais compósitos de polímeros modernos, elastómeros e massas plásticas, bem como de tecnologias aditivas.

Em maio de 2023, a BSTU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial de Kunshan para estabelecer centros de transferência conjuntos bielorrusso-chineses no domínio das altas tecnologias e da modelação 3D. O acordo estipula que "todos os anos, a parte bielorrussa seleccionará pelo menos 10 projectos a financiar pela RPC, a fim de desenvolver a cooperação no domínio das altas tecnologias"<sup>115</sup>. Para além disso, as partes acordaram em criar uma universidade conjunta "Kunshan-Minsk" com base na Universidade Técnica Estatal da Bielorrússia, de modo a que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte do tempo na Bielorrússia, acabando por receber dois diplomas. É mais uma ideia interessante: em conjunto com empresas chinesas, será criado um centro de biomedicina no Technopark da cidade de Minsk, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos para tratar doenças humanas e de vários animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com as vacinas.

Outra universidade bielorrussa que mantém uma estreita cooperação com parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR). Em julho deste ano, a BSUIR abriu um laboratório de investigação bielorrusso-chinês sobre influências electromagnéticas externas em Minsk, juntamente com o Instituto de Investigação de Proteção Electromagnética do Norte da

---

<sup>115</sup> Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

China. Uma das principais tarefas do novo laboratório é desenvolver um produto acabado de interesse prático e com procura no mercado tecnológico global, "realizar investigação fundamental e aplicada, implementar os seus resultados, promover a formação e o desenvolvimento profissional, estágios para o pessoal de engenharia e investigadores da BSUIR e do instituto parceiro"<sup>116</sup>, bem como reforçar a cooperação internacional de cientistas e especialistas para a investigação conjunta no âmbito da implementação da iniciativa da China.

Quanto às universidades chinesas, a Universidade de Liaoning, que se tornou parceira da Universidade Estatal de Brest Pushkin e da Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) em julho de 2023, está altamente interessada na cooperação com parceiros bielorrussos. Em particular, o acordo entre a BrSTU e a Universidade de Liaoning "prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a execução de projectos científicos e a interação social e cultural. Planeamos preencher o acordo com actividades reais e, no futuro, desenvolver um roteiro"<sup>117</sup>. Por exemplo, para formar estudantes chineses na especialidade "Smart Transport" com base nas Faculdades de Engenharia Mecânica e de Tecnologias da Informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, deve notar-se que os participantes nesta discussão propuseram levar a cooperação científica e técnica a um novo nível e consideraram a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção de alta tecnologia numa série de áreas. "Essas direcções <...> poderiam ser a robótica, os transportes eléctricos, o equipamento médico e

---

<sup>116</sup> Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

<sup>117</sup> As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-brestand-podpisali-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

os produtos farmacêuticos, a tecnologia laser<sup>118</sup> . Ao criar um ciclo completo de inovação - desde a ideia até à produção de produtos de alta tecnologia, as partes expandirão áreas promissoras de parceria, interagindo na base educacional de novas ideias, o que assegura a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a China. Além disso, todos estes factos mostram que o novo modelo de parceria estratégica, incluindo a parceria comercial e económica, científica, técnica e educativa entre os dois países, formado na quinta reunião da CIG sobre cooperação, começa a tomar forma inovadora e concreta em benefício dos dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>118</sup> Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

## A cooperação regional atinge um novo patamar

Na primavera de 2023, a China e a Bielorrússia adoptaram, ao mais alto nível, uma declaração conjunta sobre os princípios básicos do desenvolvimento de uma parceria estratégica exemplar, global e abrangente, entre os dois países na nova era. Ao mesmo tempo, as duas partes assinaram um plano para o Ano das Regiões em 2023. Este documento "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais para cada região bielorrussa e Minsk para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês até 2026"<sup>119</sup>. Em setembro de 2023, a terceira reunião do **grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica da comissão de comércio e cooperação económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrusso-Chinês** teve lugar no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foram discutidas questões actuais de interação entre as regiões dos dois países e perspectivas para o seu desenvolvimento. As partes observaram que certos indicadores económicos da cooperação entre a Bielorrússia e a China atingiram um nível bastante elevado. "No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios do comércio mútuo excedeu 4 mil milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a aproximarem-se da marca de mil milhões de dólares". .<sup>120</sup>

**A região de Minsk** é um dos participantes activos no aprofundamento do comércio e da cooperação económica, científica e técnica e sociocultural entre as regiões dos dois países. Em 2022, o volume de negócios da região da capital bielorrussa com o lado chinês ultrapassou os dois mil milhões de dólares, com as exportações da região

---

<sup>119</sup> Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 13.

<sup>120</sup> Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da República Popular da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-kr-590444-2023/>

de Minsk a totalizarem quase mil milhões de dólares. No início de 2023, a lista de artigos dos produtos da região de Minsk fornecidos ao Império Celestial já ultrapassou a marca de mais de uma centena. "Os produtos das empresas de transformação de leite e de outras empresas municipais da região são especialmente procurados. Todas as empresas de transformação de leite da holding "Minoblmyasomolprom", bem como as fábricas de transformação de carne de Slutsk e Stolbtsy têm uma licença de exportação"<sup>121</sup>. E durante cinco meses do ano em curso, a região da capital já forneceu à China fornecimentos de exportação no valor de mais de quinhentos milhões de dólares.

Entre os parceiros interessantes da Minskshchina nas regiões chinesas, devemos mencionar a **província de Guangdong**, que alberga mais de 127 milhões de pessoas e é atractiva não só como parte do mercado de produtos, mas também como fornecedora de tecnologias no domínio da engenharia mecânica e da agricultura. Afinal, a província é uma das províncias mais desenvolvidas da China, com fortes empresas de maquinaria e transformação. Em 2022, as partes celebraram o décimo aniversário da assinatura do acordo de cooperação. Em maio de 2023, a região da Bielorrússia e a província chinesa chegaram a acordo sobre as perspectivas de cooperação. E agora o roteiro para o desenvolvimento das relações bilaterais já está a ser complementado e atualizado. Note-se que "no primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial entre as regiões aumentou 20%. A carne de aves de capoeira, a carne de bovino e a fibra de linho são fornecidas à China a partir da região de Minsk. As principais importações são máquinas para processamento automático de informação, produtos têxteis, peças de automóvel"<sup>122</sup>. Além disso, as

---

<sup>121</sup> Que produção da região de Minsk num futuro próximo pode aparecer no mercado da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkczija-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

<sup>122</sup> O Comité Executivo Regional de Minsk discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

partes estão a discutir a questão de atrair investimentos da província de Guangdong para a economia da região de Minsk, bem como opções de cooperação entre grandes empresas produtoras de electrodomésticos e automóveis, incluindo automóveis eléctricos, em locais de produção situados em zonas preferenciais da região de Minsk, como o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", onde nos primeiros nove meses de 2023 "foram acrescentados 12 novos residentes"<sup>123</sup>.

Quanto a outro parceiro da região de Minsk na China, a **província de Zhejiang**, as partes tencionam alargar a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa. Como é sabido, foi criado um centro relevante com base no Hospital Clínico Regional de Minsk. Em junho de 2023, durante as conversações entre as delegações do Comité de Saúde da Província de Zhejiang e do Departamento Principal de Saúde do Comité Executivo Regional de Minsk, foram discutidas as direcções de desenvolvimento deste centro, "o fornecimento de medicamentos da China, a possibilidade de formar médicos da região da capital em novos métodos. A parte bielorrussa propôs igualmente considerar a questão da organização da produção conjunta de aditivos biologicamente activos e de medicamentos à base de plantas"<sup>124</sup>. Além disso, é necessário expandir as capacidades do Centro de Medicina Tradicional Chinesa acima referido, onde já são realizados procedimentos como a acupunctura, a terapia manual e a massagem.

Por último, um dos parceiros promissores do Oblast de Minsk entre as regiões chinesas é a **cidade de Chongqing** - o único município de

---

<https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

<sup>123</sup> O Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

<sup>124</sup> A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

subordinação central na China, que é também o centro económico da parte superior do rio Yangtze, onde vivem mais de 32 milhões de pessoas. Esta cidade é o bastião da estratégia de desenvolvimento da China na parte ocidental do Império do Meio e o centro do projeto "Uma Faixa, Uma Rota". Estão a ser construídos aqui centros logísticos, portos e infra-estruturas aduaneiras para participar no desenvolvimento logístico do Expresso China-Europa. Chongqing é a base de produção moderna da China, com uma cadeia completa de indústria de informação eletrónica e de fabrico de automóveis. Basta dizer que, em 2022, a produção automóvel aqui totalizou mais de dois milhões de veículos e foram exportadas 284 000 unidades.

Quanto aos laços inter-regionais, Chongqing e a região de Minsk estabeleceram relações de gemação em 2017. Com o lançamento do serviço regular do Chongqing-Minsk China Railway Express, o volume de negócios comercial entre as duas partes tem vindo a aumentar todos os anos. "Em 2022, as importações e exportações entre Chongqing e a Bielorrússia ultrapassaram os 500 milhões de yuan, um aumento de 54,8% em termos anuais. A Bielorrússia é um importante fornecedor de produtos à base de carne e manteiga para Chongqing. Os produtos lácteos e de confeitaria da Bielorrússia são muito populares entre os residentes da cidade"<sup>125</sup>. Em 2023, as partes estão a tomar novas medidas concretas para aprofundar ainda mais a cooperação comercial e económica e estabelecer contactos humanitários e culturais. Em especial, no âmbito da Exposição de Bens e Serviços Chineses - 2023, que teve lugar no final de junho e início de julho deste ano no parque industrial "Velikiy Kamen", onde cerca de 180 empresas chinesas apresentaram os seus produtos, foi também apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposições de

---

<sup>125</sup> Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-yystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

Bens de Exportação de Chongqing. Mais de 20 empresas da cidade, numa área de cerca de 300 metros quadrados, apresentaram produtos de engenharia, incluindo automóveis, motocicletas e componentes. Além disso, representantes oficiais da região de Minsk e de Chongqing "discutiram a cooperação no domínio da engenharia mecânica, do fornecimento de produtos alimentares à região chinesa e da logística" .<sup>126</sup>

**A região de Vitebsk** está também entre os participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Em 2022, quase duplicou o volume de fornecimentos à China, que totalizou mais de 55 milhões de dólares. Mas em 2006, a base das exportações da região bielorrussa para o Império Celestial era representada por apenas 12 itens consolidados, dos quais 97% eram um feixe de fios sintéticos. "Mas no final de 2021, o cabaz de exportação da Vitebshchina expandiu-se para 28 itens, e a sua base começou a ser formada por fornecimentos de produtos agrícolas (carne, leite e produtos lácteos) - cerca de 70 por cento"<sup>127</sup> . Atualmente, estes fornecimentos incluem também produtos de confeitaria seca, óleo de colza, polietileno, torniquetes acrílicos, tecidos de vidro, produtos de processamento de linho e de trabalho da madeira, turfa e bebidas alcoólicas.

Mas, recentemente, a interação entre a região de Vitebsk e a China ultrapassou a compra e venda, uma vez que as partes estão a passar "para o nível seguinte - intercâmbio de tecnologias, assistência no seu aperfeiçoamento, na sua investigação, no desenvolvimento de novos tipos de produtos"<sup>128</sup> , para entrar no plano da atração de investidores, do

---

<sup>126</sup> Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

<sup>127</sup> Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik\\_obyasnit\\_kakovy\\_perspektivy\\_sotrudnichestva\\_vitebskoy\\_oblasti\\_i\\_provintsy Kitaya/](https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsy Kitaya/)

<sup>128</sup> Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

investimento de fundos de Vitebsk no território chinês e do domínio de novas tecnologias. Além disso, a tónica do desenvolvimento é colocada nos segmentos educativo, científico e cultural. Importa recordar que a região de Vitebsk assinou oito documentos bilaterais - acordos, protocolos, programas - sobre cooperação, estabeleceu e manteve contactos regulares a nível das autoridades executivas, organizações e empresas com quatro províncias e uma cidade da China. Além disso, foram concluídos 19 documentos bilaterais sobre a cooperação entre cidades e distritos da região de Vitebsk e parceiros chineses.

A região setentrional da Bielorrússia é a que mantém uma interação mais intensa com a **província de Heilongjiang**, situada no norte da China, onde se cultiva arroz e a agricultura é, em geral, muito desenvolvida. Nos últimos 18 anos, as partes criaram um bom quadro jurídico para as relações mútuas: 1) Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico-técnico, humanitário-cultural e outros (2005); 2) Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação (2011); 3) Programa de Cooperação para o Desenvolvimento para 2016-2020. "Os acordos de geminação com as cidades desta região do Império Celestial já foram celebrados por Polotsk, Novopolotsk e Vitebsk"<sup>129</sup>. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovação. Investimentos. Perspectivas" em Vitebsk, as empresas da província de Heilongjiang manifestaram interesse em estabelecer laços de parceria com os produtores de produtos de carne de Vitebsk, bem como "esperam estabelecer uma cooperação mutuamente benéfica com os transformadores de linho de Orsha e Dubrovensk num futuro próximo, para partilhar a sua experiência e discutir a possibilidade de fornecer

---

<https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

<sup>129</sup> Pushnyakova, A. Produtos alimentares, painéis de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

equipamento moderno"<sup>130</sup> . Em junho deste ano, na exposição internacional de comércio e economia em Harbin, o centro administrativo de Heilongjiang, foi já assinado um memorando de intenções sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre a empresa de Vitebsk "Meat and Dairy Products" e uma empresa da cidade de Suihua da mesma província. Além disso, a parte bielorrussa está interessada na cooperação na produção de equipamento elétrico e de instrumentação, uma vez que os parceiros chineses possuem grandes competências neste domínio. Assim, num futuro próximo, poderão surgir novos projectos promissores no âmbito desta interação regional.

Outro novo parceiro da região de Vitebsk na China é a **província de Jiangxi**, com a qual a região bielorrussa assinou um acordo de cooperação em matéria de comércio, logística, investimento, economia, educação, saúde, desporto e turismo em outubro de 2022. "Como outro passo prático, foi decidido estabelecer uma interação direta entre o FEZ Vitebsk e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi e os seus residentes, a fim de trabalhar na criação de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na utilização de mecanismos comerciais transfronteiriços pelos exportadores bielorrussos para a China"<sup>131</sup> . Discutiram também a expansão dos fornecimentos de produtos bielorrussos à China através do comboio de contentores invertido Orsha-Nanchang e o intercâmbio de experiências práticas na esfera do investimento. De facto, a cidade de Orsha estabeleceu uma cooperação com o centro administrativo desta província - Nanchang - no domínio da medicina inovadora e tradicional a nível de instituições médicas

---

<sup>130</sup> Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

<sup>131</sup> O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

individuais. Em dezembro de 2022, foi assinado o documento de intenções de cooperação entre o hospital da cidade n.º 2 da Policlínica Central de Orsha e o Hospital Hongdu de Medicina Tradicional Chinesa, que "prevê o intercâmbio de experiências práticas e científicas, tecnologias médicas, estágios mútuos e formação avançada de trabalhadores médicos, bem como a implementação de projectos no domínio da medicina tradicional chinesa, incluindo fisioterapia, reflexologia, electro-acupunctura, acupunctura, qigong com base na Policlínica Central de Orsha"<sup>132</sup>.

Quanto ao terceiro parceiro chinês de Vitebsk - **a província de Shandong**, em 2005 as partes assinaram um memorando de cooperação e, em outubro de 2019, adoptaram um Acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis e de cooperação, no qual "identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de interação no domínio do comércio e do investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação..."<sup>133</sup>. Em fevereiro de 2023, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Novopolotsk e a cidade de Liaocheng, na província de Shandong. As partes registaram a importância do desenvolvimento de laços inter-regionais como um dos elementos-chave da cooperação bilateral. Discutiram igualmente a execução de uma série de projectos conjuntos. É de salientar que, a fim de reforçar os laços bielorrussos-chineses, Vitebsk voblast e a província de Shandong realizam regularmente eventos conjuntos, bem como assinam documentos bilaterais. "Foram assinados acordos anteriores sobre o estabelecimento de relações amigáveis a nível municipal entre as cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao, Polotsk e Dezhou,

<sup>132</sup> Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

<sup>133</sup> Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 11.

Glubokoe e Jining<sup>134</sup>. E em setembro de 2023, foram assinados mais três memorandos de cooperação: em inovação, educação e política de juventude. "Com base neles e nos resultados das negociações, serão desenvolvidos roteiros para a cooperação em projectos e áreas de atividade específicos"<sup>135</sup>.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 6.<sup>a</sup> China International Import Expo em Xangai, onde participaram mais de 10 empresas da região norte da Bielorrússia, incluindo a Vitebsk Meat and Dairy Products Concern, a Polotsk Dairy Plant, a Verkhnedvinsk Creamery, a Lepelsk MCC branch of the Vitebsk Meat Processing Plant, a Vitba Confectionery Factory, a Naftan Plant, O Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um memorando de cooperação com a empresa Zonghai Business Management (Jinan) sobre a criação do Parque Industrial Chinês em Vitebsk e do Parque Industrial Bielorrusso na província de Shandong - no local de Qingdao, onde as empresas poderão apresentar os seus produtos e resolver as questões da sua comercialização em diferentes regiões da China. Esta será uma das principais plataformas a partir das quais os produtos de Vitebsk serão distribuídos. Será um ponto de crescimento das exportações da região de Vitebsk, que se pretende "utilizar ao máximo, e não apenas para a venda de mercadorias. <...> Este é provavelmente um dos projectos mais recentes e promissores"<sup>136</sup>. Em geral, tudo isto sugere que, em 2024, a região de Vitebsk pretende desenvolver a cooperação com as regiões chinesas de

---

<sup>134</sup> Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

<sup>135</sup> Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em matéria de inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya-oblast-i-kitajskaya-provintsiya-shandunamereny-razvivat-i-rasshiryat-partnerstvo-v-inno/>

<sup>136</sup> Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

forma ainda mais ativa numa vasta gama de áreas, incluindo a economia, o comércio, a ciência, a engenharia, a tecnologia, a educação, os cuidados de saúde e o desporto.

E agora voltemos mais uma vez à 6ª China International Import Expo 2023 em Xangai, onde o Dia da **Região de Brest foi realizado em** novembro deste ano, onde o potencial económico, cultural, turístico, educacional e médico da região bielorrussa foi apresentado com um viés para a exportação de bens e serviços para a China. Note-se que este fórum de exposição contou com a participação de "mais de 150 países representando as regiões da Ásia, África e Europa"<sup>137</sup> e apresentou várias secções temáticas, incluindo a indústria automóvel, equipamento de alta tecnologia e tecnologias da informação, equipamento médico e produtos farmacêuticos, bens de consumo, comércio de serviços, produtos alimentares e agrícolas. A este respeito, a participação de empresas bielorrussas na Feira de Importação em Xangai é de importância estratégica. Afinal, a China é um dos maiores e mais dinâmicos mercados em desenvolvimento do mundo e "oferece uma oportunidade para as empresas bielorrussas expandirem os seus horizontes e estabelecerem laços comerciais com potenciais parceiros e compradores, incluindo empresas estatais chinesas"<sup>138</sup>. Um detalhe importante: se no 5º fórum China International Import Expo 2022 em Xangai, 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação participaram na exposição bielorrussa, desta vez mais de 70 representantes da Bielorrússia participaram na exposição.

Quanto ao **Oblast de Brest**, está entre os líderes das regiões bielorrussas em termos de relações comerciais e económicas com a China.

---

<sup>137</sup> Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

<sup>138</sup> Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

Basta dizer que "durante oito meses do ano atual [2023], o volume do volume de negócios comercial [com a China] totalizou quase 280 milhões de dólares e aumentou quase uma vez e meia. Graças aos contactos com as empresas, o investimento direto estrangeiro chinês já aumentou 40 por cento"<sup>139</sup>. Na exposição de importação em Xangai, a Brestchyna apresentou uma vasta gama de bens e serviços, que interessaram aos consumidores não só da China, mas também de outros países. Em particular, no stand coletivo da empresa Brestmyasomolprom, a fábrica de transformação de carne de Brest, a fábrica de conservas de carne de Berezovsky, a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, a fábrica de laticínios de Luninets e a fábrica de laticínios de Pruzhany apresentaram os seus produtos com degustação. O potencial educativo da região foi apresentado pela Universidade Técnica Estatal de Brest, enquanto o potencial médico foi apresentado pelo Hospital Clínico Regional de Brest.

Como resultado, os representantes da região bielorrussa presentes na exposição "assinaram 18 documentos bilaterais: sete acordos, quatro memorandos, seis contratos comerciais e um plano de ação. Estes documentos dizem respeito a diferentes áreas, incluindo a cooperação comercial e económica, a cooperação no domínio da educação, dos cuidados de saúde e do turismo"<sup>140</sup>. Por exemplo, o Comité Executivo Regional de Brest assinou acordos com duas empresas envolvidas na criação de centros de expedição de mercadorias e no desenvolvimento do comércio eletrónico; a Universidade Técnica Estatal de Brest assinou acordos com o Instituto Hubei de Economia e Negócios Internacionais. Quanto aos memorandos sobre o desenvolvimento da cooperação, foram celebrados: pela Zona Económica Livre de Brest e pela secção de Brest da

---

<sup>139</sup> Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

<sup>140</sup> Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniya-o-sotrudnichestve-8970/>

Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia com a administração do Parque Costeiro da Zona Integrada de Obrigações da cidade de Shenyang, que é o centro administrativo da província de Liaoning; pelo Departamento de Desporto e Turismo do Comité Executivo Regional de Brest com o Centro de Cultura e Desenvolvimento Bielorrusso-Chinês da República Popular da China. No que se refere aos contratos comerciais, estes dizem respeito principalmente ao fornecimento de géneros alimentícios a Brest, sobretudo carne e produtos lácteos, e estão avaliados em mais de vinte milhões de dólares.

Uma conversa à parte é sobre os laços de geminação entre a região de Brest e os seus parceiros chineses. A Brestchina tem quatro parceiros de geminação na China - as províncias de Liaoning, Shanxi, Anhui e Hubei. Em novembro de 2023, para além da exposição de importação em Xangai, os representantes da região bielorrussa realizaram negociações activas na **província de Anhui**. O acordo para estabelecer laços de amizade com esta província foi assinado em setembro de 2017. Desta vez, as duas partes adoptaram um plano de ação sobre o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica, científica e cultural para 2023-2025. Além disso, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação entre as cidades de Brest e Hefei, o distrito de Berezovsky e a cidade de Benbu, enquanto o Hospital Clínico Regional de Brest acordou a cooperação com a Universidade de Medicina de Anhui. Gostaríamos de acrescentar que Brest e Hefei tencionam já elaborar um roteiro para a cooperação. Os principais pontos de contacto são "a esfera da produção, os transportes e a logística, a educação, a medicina, a cultura..."<sup>141</sup>

Quanto ao aspeto económico da geminação, os parceiros chineses estão particularmente interessados na criação de empresas de produção e

---

<sup>141</sup> Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

de logística na região bielorrussa. Por sua vez, a parte bielorrussa "está pronta a oferecer serviços para a conversão de vagões de bitola europeia estreita para bitola larga, bem como a implementação de um projeto para criar um centro de transportes e logística na região de Brest"<sup>142</sup>. O facto é que Brest é um ponto nodal da "Rota da Seda" chinesa e um elemento importante do corredor transfronteiriço para promover o projeto "Comboios de mercadorias da China para a Europa". Além disso, a região de Brest está pronta a fornecer à parte chinesa um local para a implementação do projeto de construção de um centro educativo. E este é apenas o início de novos projectos conjuntos mutuamente benéficos.

Todos estes factos sugerem que a interação inter-regional entre a Bielorrússia e a China está gradualmente a atingir um novo nível de cooperação numa parceria estratégica global e para todos os climas. Assim, num futuro próximo, as partes demonstrarão abordagens ainda mais inovadoras para tornar muito mais fácil e simples para as regiões trabalharem em projectos e programas conjuntos.

---

<sup>142</sup> Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

## **Promover os exportadores nacionais e prestar assistência aos importadores estrangeiros**

No início de março de 2023, a República Popular da China (RPC) e a República da Bielorrússia adotaram a **Declaração Conjunta** sobre o Desenvolvimento da Relação de Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas numa Nova Era, na qual as partes concordaram em promover o comércio bilateral e a cooperação económica e aumentar constantemente o volume do comércio bilateral. Um dos instrumentos para aumentar e diversificar o comércio bielorrusso-chinês é atualmente a aplicação do mecanismo de intercâmbio, que tem vindo a desenvolver-se ativamente desde 2019.

No final de 2022, o montante das transacções efectuadas por empresas chinesas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) aumentou quase 15 por cento para cerca de 53 milhões de dólares. No início de 2023, o número de participantes na sessão de negociação da China também aumentou significativamente - de 67 para 113, dois dos quais tinham o estatuto de corretores da bolsa. "No ano passado, a madeira serrada, o óleo de colza, o leite em pó, o couro azul e as fibras sintéticas foram fornecidos à China através da plataforma de intercâmbio. Por sua vez, as empresas bielorrussas compraram produtos de metal ferroso e farinha de soja fabricados na China na BUTB".<sup>143</sup>

A dinâmica positiva dos volumes de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a China foi conseguida graças aos esforços activos para atrair residentes da RPC para as trocas comerciais, bem como devido à criação de condições favoráveis para os representantes das empresas chinesas. Em particular, o procedimento de acreditação na bolsa foi simplificado, foi oferecida a possibilidade de liquidar transacções em yuan chinês e foi organizado apoio de consultoria em chinês. Além disso,

---

<sup>143</sup> O montante das transacções das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozroslo-na-14-551264-2023/>

durante 2022, realizaram-se regularmente sessões especiais de comércio de exportação centradas no mercado chinês, o que permitiu aos importadores chineses comprar produtos de madeira serrada bielorrussa com entrega em locais convenientes no Reino do Meio. Em 2023, a BUTB espera aumentar ainda mais o fornecimento de uma série de produtos nacionais àquele país. Em particular, madeira serrada, óleos vegetais e carne e produtos lácteos.

Por exemplo, em março de 2023, a empresa chinesa **SUMEC International Trading**, que representa cerca de três por cento de todas as importações de madeira e madeira serrada para aquele país, manifestou interesse em cooperar com o BUTB. As partes consideraram "duas formas de interação: a participação da empresa na negociação em bolsa como visitante com a conclusão de transações em seu próprio nome e a expensas próprias, ou a obtenção do estatuto de corretor de bolsa, permitindo atrair novos compradores da China para a plataforma comercial bielorrussa"<sup>144</sup>. Atualmente, a geografia das compras da SUMEC International Trading é bastante diversificada. Os produtos de madeira são importados do Brasil, Canadá, Congo, Rússia, Finlândia e outros países, incluindo a Bielorrússia, onde a empresa abriu recentemente uma filial. Simultaneamente, a parte chinesa está disposta a comprar regularmente madeira serrada bielorrussa através da BUTB, desde que as ofertas de preços dos madeireiros nacionais sejam competitivas e o ritmo das entregas seja garantido. Recorde-se que em março de 2023, numa sessão especial da BUTB destinada ao mercado chinês, os proponentes bielorrussos apresentaram propostas para a venda de madeira serrada no volume de mais de 100 mil metros cúbicos.

---

<sup>144</sup> A BUTB chegou a acordo de cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproductsii-553935-2023/>

Em abril de 2023, a empresa chinesa **Xiamen Xiangyu Group Corporation (XMXYG)**, que é uma das 500 maiores empresas da Fortune a nível mundial, confirmou a sua disponibilidade para aumentar o volume de compras de produtos de madeira no pregão BUTB, bem como para desenvolver a cooperação noutras áreas promissoras de produtos de base. Desde março de 2022, a sua filial **Xiamen Xiangyu Superchain Supply Chain Development Co.** - participa regularmente no comércio de madeira serrada na plataforma da bolsa bielorrussa. "Durante este tempo, a XMXYG comprou quase 10.000 metros cúbicos de produtos de madeira serrada no valor de cerca de 2 milhões de dólares através da BUTB"<sup>145</sup>. Graças à bolsa, a empresa já adquiriu quatro comboios de madeira serrada e está determinada a prosseguir a cooperação na mesma linha, aumentando progressivamente o volume de compras. A XMXYG está igualmente interessada em alargar a lista de bens que a empresa compra na BUTB, e não apenas no segmento da indústria da madeira. Estamos a falar da possibilidade de licitar produtos agrícolas e, em primeiro lugar, óleo de colza, que tem uma procura estável na China e já foi fornecido ao mercado da RPC através da BUTB em 2022. Nessa altura, foi vendido por mais de 42 milhões de dólares, incluindo no âmbito de transacções de importação feitas por participantes chineses. Por conseguinte, dada a significativa capacidade de produção das instalações de extração de petróleo bielorrussas, esta área pode tornar-se um novo ponto de crescimento para a empresa chinesa na Bielorrússia.

Outro parceiro da BUTB, que está interessado na cooperação com a plataforma de intercâmbio bielorrussa, foi a empresa chinesa **Beijing Huibaocheng Techbology** em maio de 2023. Este importador compra produtos lácteos e óleos vegetais, que são amplamente utilizados na

---

<sup>145</sup> A empresa chinesa está pronta a aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023>

indústria alimentar da China. A empresa planeia "comprar mensalmente cerca de 10 000 toneladas de óleo de colza na bolsa, com a possibilidade de aumentar os fornecimentos no futuro"<sup>146</sup>. O importador chinês está interessado no leite seco da Bielorrússia, pelo que participará ativamente no concurso.

Em junho de 2023, outra grande empresa importadora chinesa anunciou a sua intenção de aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB - trata-se da **Taomu (Suzhou) Information Technology**. O facto é que, de acordo com os resultados de cinco meses de 2023, a empresa já adquiriu cerca de 53 mil metros cúbicos destes produtos através da bolsa, o que é quase o dobro do valor do ano passado para o mesmo período. Mas isto está longe de ser o limite. E até ao final de 2023, "está planeada a compra de pelo menos mais 20 mil metros cúbicos". Assim, a Bielorrússia pode tornar-se um dos três principais mercados de onde a Taomu (Suzhou) Information Technology importa produtos de madeira"<sup>147</sup>. Curiosamente, em 2022, a Rússia, o Canadá e a Suécia eram os parceiros estratégicos desta empresa para o fornecimento de madeira serrada, enquanto a Bielorrússia ocupava apenas o quarto lugar.

Gostaríamos de vos recordar mais uma vez que, no início de 2023, o número de participantes das sessões de negociação BUTB da China já era de 113. E a 27 de novembro do mesmo ano, 152 deles já tinham sido acreditados na bolsa de valores da Bielorrússia. "No final de 10 meses [2023], a China tornou-se o maior destino de exportação para os participantes na bolsa bielorrussa. <...> Como resultado, em comparação

---

<sup>146</sup> A BUTB espera aumentar o fornecimento de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

<sup>147</sup> Um grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

com janeiro-outubro do ano passado, o volume das transacções de exportação aumentou duas vezes e meia<sup>148</sup> e totalizou quase 60 milhões de dólares.

Uma das principais tarefas que a BUTB irá abordar com os parceiros chineses em 2024 é alargar a gama de produtos da Bielorrússia e da China envolvidos no comércio de intercâmbio mútuo. É de notar que "a madeira serrada bielorrussa, o óleo de colza, os produtos à base de carne e o leite em pó são exportados para a China através do intercâmbio. Ao mesmo tempo, o mecanismo de intercâmbio está a tornar-se cada vez mais popular entre as empresas chinesas, assegurando uma dinâmica positiva elevada em termos do montante das transacções"<sup>149</sup>. Para continuar a desenvolver estes processos, a Bielorrússia e a China planeiam concentrar-se nas pequenas e médias empresas, principalmente nos produtores de bens que substituem as importações. Além disso, está previsto assegurar uma maior diversificação da gama de produtos através do trabalho orientado da BUTB com associações empresariais sectoriais e câmaras de comércio e indústria em várias regiões da China, o que "permitirá estabelecer uma interação tanto com os produtores de produtos procurados na Bielorrússia como com os potenciais consumidores de produtos bielorrussos"<sup>150</sup>.

Em particular, em julho de 2023, a BUTB e o **Centro de Comércio Internacional Ásia-Europa de Xinjiang (AEEX)**, o operador da plataforma de comércio eletrónico **Asia Europa Exchange**, acordaram

---

<sup>148</sup> Osmolovsky: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

<sup>149</sup> A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritye-vzaimodejstvija-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-594539-2023/>

<sup>150</sup> Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

em aumentar as exportações para a China. O projeto centrar-se-á "nas regiões por onde passa a Nova Rota da Seda. Trata-se, em primeiro lugar, de Xangai, Taicang e Xinjiang"<sup>151</sup>, onde existem escritórios da AEEEX, que já estão a estabelecer uma interação com representantes de empresas chinesas interessadas em trabalhar através do BUTB.

Em agosto de 2023, a **China National Forestry Industry Corporation** anunciou a sua intenção de expandir a cooperação com a BUTB, planeando não só aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa, mas também vender produtos fabricados na China através da plataforma bielorrussa de substituição de importações. As duas partes também chegaram a um acordo para explorar a possibilidade de importar óleo de colza e leite em pó da Bielorrússia para a China como os produtos de base mais líquidos. "Neste contexto, está também a ser considerada a questão da acreditação da empresa como corretor de câmbio, o que lhe permitirá atrair entidades económicas de outros sectores da economia para o BUTB".<sup>152</sup>

Outro facto: em setembro de 2023, a **Região Autónoma da Mongólia Interior** manifestou o seu interesse em desenvolver a cooperação com a BUTB, que "tem quatro características principais: vasto território, enormes reservas de recursos naturais, agricultura altamente desenvolvida e uma poderosa indústria energética"<sup>153</sup>. A parte chinesa acredita que o comércio de intercâmbio pode desempenhar um papel fundamental na criação de condições favoráveis para que as empresas

---

<sup>151</sup> Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang para ajudar a impulsionar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintzjanskij-aziatsko-evropejskij-torgovij-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

<sup>152</sup> A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rashirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

<sup>153</sup> A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitija-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

desta região da China façam negócios na Bielorrússia. A este respeito, o BUTB, com as suas vastas oportunidades de importação e exportação, pode facilitar as actividades das empresas da Mongólia Interior no mercado bielorrusso.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 13ª Conferência Internacional de Comércio de Madeira da China, que teve lugar em Nanning, o centro administrativo da Região Autónoma de Guangxi Zhuang, foi assinado um memorando de cooperação sobre comércio eletrónico de intercâmbio entre a BUTB e a **Associação Comercial de Madeira e Produtos Florestais da China (CTWPDA)** para ajudar as empresas chinesas a entrar no mercado bielorrusso. Recorde-se que mais de 467 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada da Bielorrússia foram "vendidos no mercado chinês nos primeiros 11 meses de 2023. Isto é quase cinco vezes mais do que em janeiro-novembro do ano passado. Ao mesmo tempo, trabalhando com fornecedores nacionais, os importadores chineses utilizam ativamente o mecanismo de transacções de endereços de troca, cujo volume já atingiu 237 mil metros cúbicos em apenas alguns meses"<sup>154</sup>. A este respeito, o estabelecimento de relações de parceria entre a BUTB e a CTWPDA não só ajudará a encontrar novos compradores para a madeira serrada produzida na Bielorrússia, como também dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio do intercâmbio.

Um total de 162 residentes chineses já foram acreditados na BUTB em janeiro de 2024, mais 51 do que em janeiro de 2023. "Ao mesmo tempo, o montante das transacções feitas pelos licitantes chineses aumentou 2,7 vezes - de 30,4 milhões de dólares em 2022 para 80,6

---

<sup>154</sup> A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

milhões de dólares em 2023<sup>155</sup>. Isto aconteceu principalmente devido às exportações de produtos bielorrussos. Estes foram principalmente fornecimentos de madeira serrada, óleo de colza, leite seco e produtos petroquímicos. No que diz respeito às importações da China, "os comerciantes bielorrussos compraram predominantemente produtos metálicos ferrosos e não ferrosos através da BUTB"<sup>156</sup>. Por esta razão, os planos da BUTB para 2024 incluem não só um maior aumento das vendas de exportação, mas também o alargamento da gama de produtos fabricados na China. Além disso, em 2023, cerca de um quarto das transacções na plataforma de bens industriais e de consumo da BUTB foram para produtos de origem chinesa.

Desenvolvendo o tema da substituição de importações, notamos que, em janeiro de 2024, a **Shanghai Duxia Industry and Trade Co., Ltd.** tornou-se o primeiro corretor de acções da China, que se especializará no fornecimento de produtos de substituição de importações ao BUTB e atrairá fabricantes de bens procurados na Bielorrússia - bens industriais e de consumo - para a bolsa de valores. É de salientar que esta empresa de Xangai produz tradicionalmente máquinas de impressão e equipamento para a produção e transformação de embalagens de plástico, que são vendidas não só no Império Celestial, mas também exportadas para o estrangeiro, principalmente para a Comunidade de Estados Independentes e para a Europa. Como corretor, o parceiro chinês da BUTB pretende atrair para a troca comercial os produtores de bens que substituem as importações, que são muito procurados no mercado bielorrusso. Trata-se, em primeiro lugar, de equipamento elétrico,

---

<sup>155</sup> O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias que substituem as importações provenientes da China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

<sup>156</sup> A BUTB e a administração chinesa de Shenyang concordaram em cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjiana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

electrodomésticos, equipamento de gravação de vídeo e som, dispositivos de medição, ferramentas industriais, bem como componentes e peças sobressalentes para máquinas e mecanismos. Consequentemente, as oportunidades de aquisição dos proponentes bielorrussos serão significativamente alargadas e o aparecimento de fábricas chinesas na plataforma eletrónica bielorrussa permitirá assegurar condições mais favoráveis para a conclusão das transacções. Mais um facto a este respeito: o novo corretor foi acreditado no BUTB com a assistência do escritório de representação da Bolsa em Xangai, que foi aberto em 2023 para expandir o conjunto de utilizadores chineses da plataforma de intercâmbio, promover os produtos bielorrussos no mercado chinês e organizar o fornecimento de produtos que substituem as importações e que são procurados no mercado bielorrusso. E 19 novos residentes chineses já foram acreditados no BUTB com a participação do escritório de representação.

A propósito, no novo ano de 2024, a BUTB já estabeleceu relações de parceria com a holding chinesa **Osell Group**, que reúne uma série de plataformas de comércio eletrónico para fabricantes da China e facilita a sua entrada nos mercados estrangeiros. O facto é que "o ecossistema digital Osell Grop é utilizado por milhares de empresas de várias indústrias e agricultura, e o objetivo da cooperação com a BUTB é envolver representantes empresariais chineses no comércio transfronteiriço na plataforma de intercâmbio bielorrusso"<sup>157</sup>. E já em janeiro deste ano, a BUTB e a Osell Grop organizaram uma mesa redonda para a comunidade empresarial desta região na cidade de Wuxi, na província de Jiangsu, dado o elevado nível de desenvolvimento económico e o significativo potencial de exportação desta província.

---

<sup>157</sup> A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platfornoj-612305-2024/>

Espera-se que os resultados deste evento estejam disponíveis num futuro próximo.

Voltando ao tema das exportações bielorrussas para a China via BUTB, é de notar que esta tendência continuará a dominar em 2024. Especialmente em termos de entregas bem sucedidas de produtos de madeira bielorrussos ao mercado do Império Celestial. Isto é evidenciado pelos números, que mostram que "em 2023, as empresas chinesas compraram 501 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada na bolsa, o que é 4 vezes mais do que em 2022. Mais de 53 % do volume total de vendas foi assegurado por transações no endereço da bolsa. Ao mesmo tempo, cerca de 30 compradores da China participaram regularmente no leilão"<sup>158</sup>. Este ano, a BUTB irá alargar ainda mais o leque de compradores destes fornecimentos na China.

Por exemplo, na véspera de 2024, no âmbito dos seus esforços para diversificar os mercados e aumentar as exportações da indústria madeireira bielorrussa, a BUTB acordou a acreditação com o **BNBM Group Forest Products**, que é uma filial de uma das maiores holdings de construção deste país - o **China National Building Materials Group**, que se encontra entre os principais importadores de madeira redonda e serrada. Num futuro próximo, após a primeira compra experimental, o BNBM Group Forest Products planeia aumentar gradualmente os volumes, em conformidade com a dinâmica da procura na China, e entregar em armazéns em Changxing (província de Zhejiang) e Chengdu (província de Sichuan), para depois enviar aos consumidores finais.

**A Taomu (Suzhou) Information Technology**, já mencionada anteriormente, que se tornou o maior comprador estrangeiro de madeira serrada no BUTB em 2023, planeia expandir a sua atividade na Bielorrússia. No ano passado, a empresa comprou mais de 140 000 metros

---

<sup>158</sup> . BUTB expande a gama de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

cúbicos de madeira serrada na bolsa, quase quatro vezes mais do que em 2022. A empresa continuará a aumentar as suas compras em 2024. "Ao mesmo tempo, estamos a falar não só de aumentar as importações de produtos de madeira serrada através da BUTB, mas também de compras de outros produtos bielorrussos populares na China"<sup>159</sup>. Trata-se de leite em pó, óleo de colza e açúcar. A fim de aprofundar ainda mais a cooperação na esfera do comércio de intercâmbio, as partes também concordaram em trabalhar na integração da plataforma BUTB e do mercado eletrónico Taomu (Suzhou) Information Technology, onde os serviços bancários e logísticos já estão ligados, o que permitirá aos exportadores bielorrussos acreditados na BUTB promover melhor e mais eficazmente os seus produtos no mercado chinês, interagindo com os seus consumidores finais.

Todos estes factos indicam que, em 2024, a aplicação do mecanismo de intercâmbio atingirá um nível qualitativamente novo de expansão e diversificação do comércio bielorrusso-chinês e dará um poderoso impulso às relações de parceria global e abrangente dos dois países na nova era.

---

<sup>159</sup> O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

## Em destaque - um novo nível de qualidade educação e investigação

Em novembro de 2023, no **Primeiro Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da República da Bielorrússia e da República Popular da China**, em Minsk, foi assinado um **acordo sobre a criação da Associação Sino-Bielorrussa de Universidades**, que incluía mais de 80 instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China. Recorde-se que, atualmente, existem mais de 560 acordos universitários directos entre os dois países. Num futuro próximo, está a ser preparado para assinatura um plano para a implementação de projectos emblemáticos entre as universidades. Em julho de 2023, este plano tinha 35 posições, e agora são mais de 70. Estão constantemente a ser acrescentadas e alargadas. Este plano será assinado na próxima reunião da comissão intergovernamental para a educação no âmbito do comité intergovernamental, que se realizará na China. Este facto mostra que a nova associação constitui realmente um novo nível qualitativo das relações bielorrusso-chinesas no domínio da educação e da investigação científica. Afinal, como resultado, as partes chegam "à criação de associações conjuntas de universidades com empresas de alta tecnologia dos nossos países, sob cujas ordens serão efectuados trabalhos de investigação científica, experimentação e conceção e comercialização dos cientistas das nossas universidades para a economia" .<sup>160</sup>

Falando em geral da cooperação humanitária entre a Bielorrússia e a China, esta associação poderia tornar-se uma referência em domínios como a cooperação inter-universitária, a formação conjunta de especialistas e o trabalho científico conjunto. Além disso, "uma associação deste tipo é de grande importância para formar ainda mais académicos chineses e bielorrussos que conheçam bem as línguas dos

---

<sup>160</sup> A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

nossois dois países, que compreendam a cultura chinesa e bielorrussa"<sup>161</sup> e abre muitas oportunidades para um maior desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação. Muitas universidades bielorrussas que promovem estruturas educativas conjuntas com parceiros chineses encontram-se entre os participantes activos da nova associação. Em particular, "estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos do primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos"<sup>162</sup>. Neste contexto, devemos mencionar três universidades bielorrussas: **a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Yanka Kupala Grodno (YKSU) e a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU).**

Começamos pela **BSU**: até à data, "foram assinados mais de 80 acordos de cooperação com 55 instituições de ensino chinesas, 72% do número total de estudantes estrangeiros na BSU são cidadãos chineses"<sup>163</sup>. Desde 2007, **a Universidade Politécnica de Dalian (DPU)** tornou-se um parceiro estratégico da universidade bielorrussa. O projeto mais significativo foi recentemente a abertura dos institutos conjuntos DPU-BSU e BSU-DPU. Em junho de 2023, as partes consideraram as perspectivas de realizar escolas de verão espelhadas com base nas duas universidades e de abrir uma nova especialidade "fotónica" com base na DPU-BPU no ano letivo de 2024/2025.

---

<sup>161</sup> Xie Xiaoyun: a associação sino-bielorrussa de universidades tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorussskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

<sup>162</sup> Zaleskii, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 103.

<sup>163</sup> "Fotónica" e escolas de verão. BSU e Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-daljanskij-politehnikeskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

A **Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an** tornou-se o novo parceiro da BSU na China em abril de 2023. O Memorando de Entendimento considera a cooperação "no domínio dos estudos regionais e nacionais do continente euro-asiático, da história e das questões étnicas dos povos da Ásia Central, dos estudos orientais russo-soviéticos"<sup>164</sup>. A universidade chinesa iniciou a sua atividade em 1952, com a designação de Northwest College of Russian Language, que foi uma das primeiras a ensinar línguas estrangeiras. Atualmente, é constituída por 23 faculdades e institutos de ensino, onde estudam cerca de 20 000 estudantes de graduação, licenciatura e pós-graduação de 37 países e onde são ensinadas 20 línguas estrangeiras, incluindo o bielorrusso.

Em novembro de 2023, a BSU assinou mais dois novos documentos com parceiros chineses. Primeiro, é um memorando de entendimento com a **Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan**, que prevê perspectivas de cooperação em estudos regionais, linguística e estudos bielorrussos. Afinal de contas, o Centro de Estudos Bielorrussos está a funcionar nesta universidade chinesa desde 2019. Em segundo lugar, é um acordo sobre intercâmbio de estudantes com a **Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito**, que desenvolve "parceria no âmbito do memorando de entendimento entre as universidades, que está em vigor desde março de 2023, e diz respeito à formação em especialidades jurídicas de licenciados da universidade chinesa no programa de mestrado da BSU, prestação de apoio financeiro para a implementação de programas de mobilidade académica"<sup>165</sup>. Simultaneamente, foi também analisada a questão da adesão da universidade chinesa às actividades do

---

<sup>164</sup> A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

<sup>165</sup> BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

Centro de Estudos da Organização de Cooperação de Xangai, criado pela BSU em conjunto com a Universidade de Qingdao.

A interação com a China no domínio da educação é uma das áreas estratégicas da cooperação internacional de outra universidade bielorrussa, a **GrSU**, que assinou o seu primeiro acordo com parceiros chineses em 2001 - com a South Central University of Economics and Law. Atualmente, a universidade de Grodno tem 14 parceiros de diferentes províncias da China. A cooperação é levada a cabo numa vasta gama de áreas: programas educativos conjuntos, intercâmbios académicos, projectos científicos conjuntos. Em outubro de 2023, a GrSU assinou um acordo de cooperação internacional com a **Faculdade Profissional de Engenharia de Shijiazhuang**, que implica uma cooperação a longo prazo no domínio da introdução de desenvolvimentos científicos no processo educativo, do desenvolvimento do potencial científico e da garantia de uma elevada qualidade da formação profissional de especialistas no domínio da mobilidade académica, do desenvolvimento da formação em rede. Resta acrescentar que, durante cinco anos, mais de 500 cidadãos chineses obtiveram diplomas de bacharelato e de mestrado na GrSU e dois estudantes de pós-graduação da China defenderam com êxito as suas teses de doutoramento. Atualmente, há mais de 100 estudantes da China a estudar na Universidade Estatal de Grodno Yanka Kupala<sup>166</sup>. Também. A GrSU é a primeira das universidades regionais da Bielorrússia onde foram iniciados cursos de língua chinesa com um programa de formação de três anos. Em cinco anos, foram formadas mais de 600 pessoas.

Quanto à **BrSTU**, em novembro de 2023, assinou um acordo de cooperação com o **Anhui Wenda Institute of Information Engineering**. Esta universidade, localizada na cidade chinesa de Hefei, tornou-se a 15.<sup>a</sup>

---

<sup>166</sup> A SDSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhuanskij-inzhenernyj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

instituição de ensino chinesa a assinar um documento de cooperação com a BrSTU. Os parceiros definiram as prioridades iniciais para uma interação rentável. Em particular, os licenciados do instituto chinês poderão prosseguir os seus estudos no programa de mestrado da Universidade de Brest. Além disso, os professores bielorrussos e chineses efectuarão investigação científica conjunta e desenvolverão materiais didácticos. Uma perspectiva mais longínqua é a criação de programas educativos conjuntos. Recorde-se que a BrSTU já assinou 170 acordos de cooperação com universidades de 35 países da Europa, Ásia, África e América Latina. O vetor chinês da cooperação é uma das prioridades. Por exemplo, "há mais de 15 anos que é realizada uma formação conjunta de especialistas no domínio da construção de auto-estradas, da contabilidade e da automatização com o Instituto Profissional de Huh-Khoto. No ano passado, foi lançado um programa-piloto de formação de engenheiros mecânicos com a Universidade de Xinxiang"<sup>167</sup>. O Hebei Institute of International Business and Economics planeia criar um programa conjunto com a BrSTU para formar estudantes no domínio do comércio eletrónico. Além disso, a universidade de Brest iniciou um trabalho científico no domínio das tecnologias da informação, financiado pela Fundação Republicana da Bielorrússia para a Investigação Básica e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da República Popular da China.

Todos estes factos demonstram que a criação da Associação Sino-Bielorrussa de Universidades constituirá uma etapa importante no desenvolvimento da cooperação inter-universitária e beneficiará igualmente as economias dos dois países e o desenvolvimento dos dois povos - Bielorrússia e China.

---

<sup>167</sup> A Universidade Técnica de Brest vai cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnichat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoj-602188-2023>

## Literatura

1. Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/political/relations/](https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/)
2. visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/)
3. visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/)
4. A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razvitii-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>
5. A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus\\_i\\_turtsiya\\_provedut\\_konkurs\\_sovmestnykh\\_innovatsionnykh\\_proektov/](http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/)
6. A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovaniy-324445-2018/>
7. A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnyu-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>
8. A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objjavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>
9. Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=I01600046&p1=1>
10. A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>
11. Shumilin, A. Forecast to 2040 - on the prospects of science development and international co-operation / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnichestve-7168/>

12. 84 tecnoparques estabelecidos na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-teknoparka/>
13. Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html)
14. A Bielorrússia e a Turquia atingirão o máximo histórico do volume de negócios comercial no final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-poitogam-goda-vyjdut-na-istoricheskij-maksimum-v-tovarooborote-599138-2023>
15. Aleynik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-zajavil-o-serjeznyh-perspektivah-dlja-velichenija-postavok-molochnoj-produktsii-v-turtsiju-599135-2023>
16. A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>
17. Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-belarus-zainteresovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>
18. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d72f4b731323cb1d.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html)
19. A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação em matéria de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>
20. A Bielorrússia e a Turquia pretendem realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>
21. As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-predstavili-produktsiju-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

22. A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-s-turtsiej-novye-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

23. Centro de investigação bielorrusso-turco inaugurado na Academia Nacional de Ciências [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatel'skij-tsentr-otkrylsja-v-nan-597558-2023/>

24. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre o plano de cooperação em áreas promissoras de interação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-vzaimodejstviya-592926-2023/>

25. As Câmaras de Comércio e Indústria de Minsk e Teerão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-minska-i-tegerana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-594460-2023/>

26. Zalesky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multidimensionais da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

27. Cooperação industrial e educação. Roman Golovchenko descreveu as áreas promissoras da cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>

28. As empresas de "Bellesbumprom" aumentaram a exportação de produtos para o Irão mais de 1,6 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-uvlichili-eksport-produktsii-v-iran-bolee-chem-v-16-raza-594471-2023/>

29. "Bellesbumprom" planeia aumentar as exportações e expandir as relações de cooperação com o Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvlichit-objemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svjazi-s-iranom-594315-2023/>

30. A região de Vitebsk ofereceu ao Irão para trabalhar em cooperação no sector farmacêutico [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-predlozhila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>

31. Construção de máquinas, petroquímica. Embaixador do Irão sobre as possibilidades de cooperação com a região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-neftehimija-posolirana-o-vozmozhnostjakh-sotrudnichestva-s-vitebskoj-oblastju-600832-2023/>

32. A Bielorrússia apresentou os seus produtos na maior exposição do Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoju-produktsiju-na-krupnejshej-vystavke-v-jugo-vostochnoj-azii-603968-2023/>

33. A "Beltopgaz" cooperará com a Associação Vietnamita do Coco na produção de fertilizantes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltopgaz-budet-sotrudnicat-s-vjetnamskoj-kokosovoj-assotsiatsiej-v-proizvodstve-udobrenij-605045-2023>

34. Diplomas da exposição internacional "Vietnam Expo" são atribuídos à BSU e à "UNITEKHPROM BSU" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/diplomov-mezhdunarodnoy-vystavki-vietnam-expo-udostoeny-bgu-i-unitekhprom-bgu-d/>

35. Anufrieva, O. Empresas bielorrussas na exposição "Vietnam Expo - 2023" assinaram contratos no valor de 26 milhões de dólares / O. Anufrieva // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-kompanii-na-vystavke-vietnam-ekspo-2023-zaklyuchili-kontrakty-na-26-millionov-dollarov.html>

36. A Bielorrússia e o Vietname no fórum empresarial conjunto discutiram o desenvolvimento de laços industriais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vjetnam-na-sovmestnom-biznes-forume-obsudili-razvitie-proizvodstvennyh-svjazej-603969-2023/>

37. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a Bielorrússia procura atingir um novo nível de cooperação com o Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarus-stremitsja-vyjti-na-novyj-uroven-kooperatsii-s-vjetnamom-603996-2023/>

38. Aposta no desenvolvimento da cooperação industrial. O que Golovchenko conversou com o Primeiro-Ministro do Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stavka-na-razvitie-promkooperatsii-o-chem-golovchenko-govoril-s-premjerom-vjetnama-604054-2023/>

39. Golovchenko: A Bielorrússia contribui para o reforço da segurança alimentar no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-vnosit-vklad-v-ukreplenie-prodovolstvennoj-bezopasnosti-vjetnama-604073-2023/>

40. MAZs, produtos lácteos e questões ambientais. O que Roman Golovchenko negociou no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10746>

41. A exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoj-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

42. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoy-vystavke-inter/>

43. Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoy-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/>

44. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrónica e da nanotecnologia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

45. Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://export.by/mongolia>

46. Negociações com o Presidente da Mongólia Haltmagaïn Battulga [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/)

47. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia (4 de junho de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d211839fb93936d7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html)

48. Tsogtbaatar, D. A Bielorrússia pode tornar-se para a Mongólia e os seus produtos uma saída para a Europa / D. Tsogtbaatar // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vyhodom-v-evropu-6281/>

49. A Bielorrússia concederá um crédito à exportação à Mongólia para a compra do seu equipamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

50. A reunião regular da Comissão Bielorrusso-Mongol de Comércio e Cooperação Económica realizou-se em Ulan Bator [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

51. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Mongólia D. Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022). Gorelik ao portal de

informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022) [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/bf44fc21553530dd.html>

52. A Bielorrússia e a Mongólia pretendem aumentar a cooperação na agricultura [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-namereny-naraschivat-sotrudnichestvo-v-selskom-hozjajstve-498561-2022/>

53. Cooperação humanitária [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: [http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html](http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html)

54. A Bielorrússia e a Mongólia realizaram uma reunião da comissão de comércio e cooperação económica [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-proveli-zasedanie-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-487044-2022/>

55. Battsetsag, G. A Mongólia e a Bielorrússia realizaram uma reunião em linha da comissão de comércio e cooperação económica / G. Battsetsag // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://montsame.mn/ru/read/291038>

56. A região de Brest e a Mongólia estão interessadas no desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-mongolija-zainteressovany-v-razvitii-sotrudnichestva-497468-2022/>

57. Isachenko sobre a cooperação com a Mongólia: o sucesso depende do desejo de trabalhar em conjunto [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-o-sotrudnichestve-s-mongoliej-uspeh-zavisit-ot-zhelanija-sovmestno-rabotat-532389-2022/>

58. Está prevista a abertura de um centro multimarca de máquinas bielorrussas na Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/multibrendovyj-tsentr-belorusskoj-tehniki-planirujut-otkryt-v-mongolii-611362-2024/>

59. A Bielorrússia planeia alargar a gama de fornecimentos de alimentos à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-rasshirit-assortiment-postavok-prodovolstvija-v-mongoliju-611355-2024/>

60. "Gomselmash" retoma as entregas à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-vozobnovljaet-postavki-v-mongoliju-611342-2024/>

61. "Gomselmash" estabelece laços comerciais com a Mongólia [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-mongoliej-591381-2023/>

62. A MTZ está interessada em expandir o fornecimento de tractores à Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-rasshirenii-postavok-traktorov-v-mongoliju-612157-2024/>

63. A exposição Made in Belarus foi apresentada na exposição na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsiju-made-in-belarus-predstavili-na-vystavke-v-mongolii-590845-2023/>

64. As oportunidades da plataforma de intercâmbio bielorrusso são apresentadas na exposição internacional na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnosti-belorusskoj-birzhevoj-ploschadki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-mongolii-590839-2023/>

65. A BUTB acreditou o primeiro corretor na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-mongolii-586995-2023/>

66. O açúcar bielorrusso foi vendido pela primeira vez à Mongólia através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-sahar-vpervye-prodan-v-mongoliju-cherez-butb-611445-2024/>

67. O concurso bielorrusso-mongol de projectos científicos e técnicos será anunciado num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorussko-mongolskij-konkurs-nauchno-tehnicheskikh-proektov-objavjat-v-blizhajshee-vremja-611318-2024/>

68. A Bielorrússia e a Mongólia consideram a possibilidade de realizar o fórum de jovens cientistas este ano [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-rassmatrivajut-vozmozhnost-provedenija-foruma-molodyh-uchenyh-v-etom-godu-612262-2024>

69. A Mongólia está interessada em estudar a experiência bielorrussa em matéria de silvicultura [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mongolija-zainteresovana-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-vedenija-lesnogo-hozjajstva-611197-2024/>

70. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

71. A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

72. Abramenko: a "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniya-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

73. Zaleskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

74. O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

75. Em "Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-godkrupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

76. "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

77. O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

78. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

79. O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

80. Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistriroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

81. Cherviakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekushchie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

82. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjajh-vedeniija-biznesa-v- knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

83. O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s- kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

84. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva- raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

85. A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih- tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

86. Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj- stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvija-vo-vseh- oblastjajh-556675-2023/>

87. Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

88. Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu- sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody- mezhdu-bela/>

89. A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitaj-i-belarus- prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

90. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija- weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

91. A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum- po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

92. O acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o->

[sotrudnicestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023](https://www.belta.by/society/view/belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023)

93. Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

94. A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekiskim-universitetom-557082-2023/>

95. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novyve-vektory-557224-2023/>

96. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

97. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

98. Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

99. Chervjakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napraslenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

100. Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

101. A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o->

[realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitiya-i-sotrudnichestva-576096-2023/](#)

102. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiyu-576228-2023/](#)

103. A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriyatje-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/](#)

104. "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/](#)

105. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/](#)

106. Ministério da Economia: 11 novas empresas registadas no primeiro trimestre na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrirvano-11-novyh-kompanij-567541-2023/](#)

107. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutyery-i-komplektujuschie-558151-2023/](#)

108. O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/](#)

109. A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/](#)

110. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. -

2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

111. A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

112. Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

113. Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potencial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

114. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

115. Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

116. As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzuzy-bresta-podpisali-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/>

117. Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

118. Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 64 c.

119. Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-590444-2023/>

120. Que produção da região de Minsk pode aparecer no mercado da China num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

121. Em Minsk, o Comité Executivo Regional discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

122. Em Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

123. A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

124. Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na Exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

125. Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

126. Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik\\_obyasnit\\_kakovy\\_perspektivy\\_sotrudnichestva\\_vitebskoy\\_oblasti\\_i\\_provintsij\\_kitaya/](https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsij_kitaya/)

127. Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vygodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

128. Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity->

[vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potencial-regiona-567209-2023/](#)

129. Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predprijatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

130. O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

131. Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditinskim-opytom-540364-2022/>

132. Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 96 p.

133. Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

134. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya\\_oblast\\_i\\_kitayskaya\\_provintsija\\_shandun\\_namereny\\_razvivat\\_i\\_rasshiryat\\_partnerstvo\\_v\\_inno/](https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya_oblast_i_kitayskaya_provintsija_shandun_namereny_razvivat_i_rasshiryat_partnerstvo_v_inno/)

135. Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predprijatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

136. Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

137. Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

138. Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

139. Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglashenija-o-sotrudnichestve-8970/>

140. Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

141. Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

142. O montante das transações das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

143. A BUTB acordou a cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

144. A empresa chinesa está pronta a aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023/>

145. A BUTB espera aumentar o fornecimento de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

146. Grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

147. Osmolovski: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

148. A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstvija-v-torgovo-ekonomicheskoi-sfere-594539-2023/>

149. Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

150. Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang para ajudar a impulsionar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszjanskij-aziatsko-evropejskij-torgovij-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

151. A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

152. A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

153. A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

154. O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias que substituem as importações provenientes da China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

155. A BUTB e a administração chinesa de Shenyang concordaram em cooperar no comércio de divisas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjjana-dogovorilis-o-sotrudnicestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

156. A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platformoj-612305-2024/>

157. A BUTB alarga o leque de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

158. O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

159. A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

160. Xie Xiaoyun: A associação sino-bielorrussa de universidades tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

161. Zaleskii, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 184 c.

162. "Fotónica" e escolas de verão. A BSU e a Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-daljanskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

163. A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

164. BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitajem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

165. A GrSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang chegaram a acordo sobre cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhuanskij-inzhenernyj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

166. A Universidade Técnica de Brest irá cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoj-602188-2023>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY